[illegible] FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

MADRID, 10 de fevereiro.

Por decreto real foi dissolvido o parlamento hespanhol.

LISBOA, 10 de fevereiro.

Na Camara dos Deputados foi approvada uma moção de agradecimento á todas aquellas pessoas que, no Brasil, tem concorrido com seus obolos em favor das victimas das innundações no reino de Portugal.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de fevereiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar firme.
Sahio hoje o paquete *ELBE*, levando para o Brasil 180,000 libras esterlinas.

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar firme.

HAVRE, 9 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco de 77 a 79 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 9 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro.

Cambio sem alteração.
Sahio hoje para a Europa, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Gonçalves Ferraz, enfermeiro da secção medica do hospital militar, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas n. 24, de 9 do corrente, conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne de transmittir-me cópia do decreto que em janeiro de 1865 perdoou ou commutou a pena imposta por decisão do jury dessa capital, ao rêo Cosme Damião da Silva, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, conforme solicita o juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, na importancia de 69$880, proveniente de annuncios do arsenal de guerra, publicados no *Jornal do Recife* durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, para que mande pagal-a se estiver regular.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso de 9 do corrente, n. 46, declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda ficar autorisado pela verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1875 a 1876, o credito de 150$000, para occorrer ao pagamento da gratificação vencida no mesmo anno, pelo cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, então encarregado do tratamento de indigentes em diversos pontos da provincia.

— Ao mesmo.—Tendo o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, por avisos ns. 18 e 21 de 23 de dezembro ultimo, juntos por cópia, autorisado esta presidencia a mandar abrir a matricula especial de escravos e dos filhos livres de mulher escrava, organisada pelo decreto n. 4,835 de igual mez de 1871, nos municipios desta provincia, onde não se procedeu ao respectivo serviço ou por falta de agentes officiaes a que este foi incumbido ou por deficiencia de livros, que não tenham chegado ás mesmas localidades em tempo opportuno, convém que V. S. informe, para que os mesmos avisos possam ser cumpridos, sobre os seguintes pontos:

1.º Se no municipio de Ingazeira, unica localidade onde não teve execução o referido decreto, como consta do quadro preparado por essa thesouraria, existe collectoria, está provida de collector, e funccionando.

2.º No caso negativo se ha alli agente de correio, a quem, na falta de collectores e seus escrivães se deve encarregar da matricula, nos termos do aviso daquelle ministerio de 7 de julho de 1873.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar concertar 17 bancos das galerias da assembléa provincial, limpar e envernisar a mobilia do recinto e salões, e bem assim a pintura do gradeamento do jardim da mesma assembléa, conforme pedio o respectivo 1º secretario interino em officio de 16 do corrente.—Communicou-se ao 1º secretario da assembléa.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 58 de 16 do corrente, mande Vmc. fornecer ao commandante da companhia de cavallaria 33 clavinas a Minié, do adarme 14,8m, constantes do pedido junto, para o completo da carga que deve ter a mesma companhia.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 54 de 15 do corrente, mande Vmc. fazer os concertos de que precisam 36 clavinas á Minié, pertencentes á companhia de cavallaria, as quaes para aquelle fim lhe serão remettidas pelo respectivo major commandante. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da cidade do Rio Formoso, mande Vmc. fornecer ao soldado Cosme Bento de Medeiros Motta, 12 gravatas de sola de lustre e 24 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao regedor interino do gymnasio pernambucano.—Deferindo nesta data o requerimente de Claudiano Livramento Andrade, recommento a V. Rvma. que admitta nesse instituto, na qualidade de alumno externo gratuito, o menor Genuino Aguido de Andrade, filho do supplicante, visto haver vaga no respectivo quadro, conforme declarou V. Rvma. em officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.—Recommendo a Vmc. que me informe com urgencia se os trabalhos da qualificação ultimamente feita na freguezia de S. Vicente de Itambé, foram procedidos guardando-se os prazos legaes.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de regressarem para esta cidade os sentenciados Simplicio dos Santos, José Antonio do Monto, José Benedicto Nepomuceno, Antonio de Barros Querino, Adolpho Manoel da Silva, Pedro Alexandrino Nunes, João Vicente, Numeriano Correia de Mello ou Nemesio Correia de Mello, requisitados pelo juiz de direito das execuções criminaes, por terem cumprido as sentenças que lhes foram impostas, e bem assim os sentenciados Manoel Joaquim do Nascimento, João de Medeiros e Manoel Vieira da Silva. — Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser intimado ao sentenciado Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, o mandado incluso que opportunamente será devolvido com a certidão do estylo. — Communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, as praças do 1º batalhão de artilharia a pé, cabo Izidro Francisco de Souza, anspeçada Miguel do Nescimento Manaia, e soldados Tiberio Machado da Conceição e José Claudiano, que dalli vieram escoltando sentenciados militares. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Recommendo á camara municipal da villa de S. Bento que declare quaes os motivos apresentados pelos cidadãos Joaquim Ferreira de Souza e Joaquim José Pacheco do Amaral Rego, para escusarem-se dos cargos de vereadores dessa camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador juiz de orphãos desta cidade. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando que o bacharel Miguel Archanjo Pereira Rego, 2º supplente do juiz substituto da vara de orphãos desta capital, prestou juramento em 12 deste mez.

Ao director interino do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para fazer chegar as mãos do 2º sargento da companhia de operarios desse arsenal, Raymundo Carneiro Leão, o incluso termo de inspecção a que foi submettido conforme pedio no requerimento que veio annexo ao seu officio n. 4, de 4 do corrente, que fica assim respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de commemorar em sessão solemne o dia 27 do corrente, anniversario da restauração desta provincia do poder dos hollandezes, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que as 11 horas da manhã do referido dia se ache postada em frente do convento de S. Francisco desta cidade, onde funcciona o mesmo Instituto, uma guarda com musica e bandeira, afim de solemnisar aquelle acto, providenciando V. Exc. tambem para que a fortaleza do Brum, salve a 1 hora da tarde.

— Ao chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., n. 37, de 15 do corrente, em que communica haver o delegado de policia do termo do Exú alugado por 120$ annuaes duas casas pertencentes ao coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, afim de alli servirem de quartel e cadeia, declaro-lhe que approvo o seu acto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando regular a conta junta em duplicata mande V. S. pagar a Basilio José da Hora a quantia de 311$750, correspondente a 2ª e ultima prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para execução das obras das penitenciarias dos quarteis de cavallaria e de operarios militares, conforme solicita o respectivo engenheiro no officio junto por copia.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento dos sentenciados em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, Manoel Antonio de Araujo, Antonio da Silva Campos e Liberalino Rodrigues Machado, tenho resolvido que, de accordo com os pareceres da contadoria dessa repartição, datados de 6 de novembro ultimo e 8 do corrente, que, a cada um dos peticionarios seja abonada uma gratificação diaria de 300 rs. em quanto estiverem coadjuvando os trabalhos de escripta da secretaria do commando do referido presidio, que declaro a V. S. para os devidos effeitos.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação contiva no officio dessa inspectoria, de 17 do corrente, relevo D. Isabel Velloso da Silveira, da multa que lhe impôz a collectoria do municipio da Escada, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871, o que declaro a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular o certificado junto, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra do 2º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, a quantia de. . . . 6:593$240, correspondente as 3ª e 4ª prestações a que tem elle direito em vista do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. a relação dos devedores do imposto pessoal nos exercicios de 1873-1874 e 1874-1875, e na importancia de 77:652$839, afim de ter lugar a respectiva cobrança por esse thesouro, de conformidade com a circular do thesouro nacional de 7 de julho de 1874.

— Ao mesmo.—Se estiver regular o documento junto, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio de Triumpho, Christovão Gomes Coimbra ou ao seu procurador bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, a quantia de 16$, despendida com a conducção de fardamento para a guarda local daquelle municipio.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que seja entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 238$901, afim de com a de 888$106 restante da de 2:000$, que lhe foi entregue para as despezas com os muros de encosto da ponte do Tahyba, satisfazer-se o ultimo pagamento dessa obra na importancia de 1:127$007, conforme pede o engenheiro ajudante d'aquella repartição em officio de 17 do corrente, sob n. 15.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a conta junta, mande Vmc. pagar a João Ricardo de Mattos, conforme solicita o inspector geral da instrucção publica, em officio de 16 do corrente, n. 7, a quantia de 50$, proveniente de concertos executados nos moveis da escola de ensino primario do sexo feminino de Tegipió.—Communicou-se ao mencionado inspector.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, recommendo a Vmc. que, senão houver inconveniente, mande fechar essa repartição e as que lhe forem subordinadas, no dia 27 do corrente, anniversario da restauração de Pernambuco e completa libertação do jugo hollandez em todo o territorio do Brasil.

— Ao mesmo.—Deferindo a inclusa petição do Rvm. Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario da freguezia do Bonito, recommendo a Vmc. que mediante a fiança exigida pelo art. 39 da lei n. 1,245, de 17 de junho ultimo, mande entregar ao mesmo vigario o producto das loterias ns. 222 e 137 extrahidas em favor das obras da matriz daquella freguezia.

— Ao da instrucção publica.—Deferindo nesta data o requerimento de F. M. J. Duprat, declaro a Vmc. que nos termos de sua informação n. 10, de 18 do corrente mez, póde permittir ao mesmo Duprat fazer prelecções sobre agricultura, commercio e industria nacional na escola da travessa do Calabouço.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc., nos termos da informação constante de seu officio n. 12, de 18 do corrente, fornecer 40 pares de sapatos ao commissario de policia da cidade da Victoria José Maria Marques de Carvalho, ou a quem por elle se mostrar autorisado. — *Mutatis mutandis*, quanto a 22 pares de sapatos para a guarda local do Cabo. — Fizeram-se as communicações.

— Ao ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 7 e para que faça constar ao superintendente dessa estrada, que, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de outubro de 1874, fica approvada a prorogarão de licença por espaço de um mez, pedida pelo chefe da estação de Cuyambuca, para tratar de sua saúde.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 446, de 17 do corrente, engajar no corpo sob seu commando o paisano Jacintho Soares Botelho.—*Mutatis mutandis*, quanto ao paisano Joaquim Francisco Xavier de Freitas.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar paseagem a ré, até Aracajú, no lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul, amanhã, o secretario da presidencia da provincia de Sergipe bacharel José Elysio de Carvalho Couto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao presidente interino do tribunal do commercio.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, transmittindo copia da acta da eleição dos tres commerciantes que teem de ser apresentada ao governo imperial, afim de ser nomeado o presidente da junta commercial desta cidade.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, no qual communica que no dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, seguirá para os portos do sul até Aracajú, o vapor *Cururipe* dessa companhia.

— Ao agente da companhia bahiana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda occusar o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, communicando ter chegado do porto da Bahia e escallas, para onde regressará no dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, o vapor *Penedo* dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1877.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Passe portaria, na forma requerida.

Professora Alexandrina Umbelina de Freitas Uchoa.—Passe portaria, na forma requerida.

Antonio Affonso da Costa Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Capitão Ernesto Vieira de Araujo.—Sim, mediante recibo.

Engenheiro Francisco Apoligorio Leal—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para deferir como for justo.

Joaquina Emilia da Silva Villaça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Entregue-se mediante recibo.

Joaquim Lopes Machado.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Lopes da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Barreiros

Alferes Manoel Antonio Camello.—Passe portaria, concedendo com soldo por inteiro a licença requerida.

Manoel Freire dos Santos Quexabeira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Passe portaria, concedendo a licença pedida com vencimentos nos termos da 2ª parte do § 4 do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

— 10 —

Amaro José de Olinda Barcellos.—Dê-se.

Claudina do Rego Barros. — Remettendo ao Sr. desembargador juiz de orphão, para resolver como fôr de justiça.

Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juviniano Manta.—Indeferido.

José Affonso do Rego Barros. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Joaquim Severino Ramos. — Não ha o que deferir, em vista da informação do brigadeiro commandante das armas.

Conego Marcelino Antonio Dornellas. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Thomaz Pasini.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, dous mezes de licença.

Repartição de policia

N. 95.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo francez Leboulelliers, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José, escravo de Bruno Alves Barboza da Silva, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor; Maria, escrava de fulano Raposo, por offensas á moral publica; Antonio José Ramos, João Baptista Nepomuceno e Alfredo da Costa Carvalho, por disturbios.

A's 10 horas da manhã, de hontem, na rua do Corredor do Bispo, da freguezia da Boa-Vista, o bond n. 22 da linha de João Fernandes Vieira, pela velocidade com que iam os animaes, lançou por terra o almocreve Manoel Francisco Rodrigues Baptista e a um cavallo deste, que ia passando as rodas por cima do almocreve e do cavallo, e ficarem bastante maltratados.

O respectivo cocheiro logrou evadir-se, e contra o mesmo o subdelegado do districto procede nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou no lamarão, seguindo á tarde para a Europa, o vapor inglez Cotopaxi, trazendo datas: do Rio da Prata até 31 de janeiro, do Rio de Grande do Sul até 1, do Paraná até 2, de Santa Catharina até 3, do Rio de Janeiro até 5 e da Bahia até 8 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Na camara dos deputados do *Chile* estava já em segunda discussão um projecto de lei augmentando 10 % nos direitos da alfandega.

— Na *Bolivia* continuava a revolta de Santa Cruz.

Os indios do Grão-Chaco, passando a fronteira boliviana, commettiam toda a casta de depredações, tendo sido preciso mandar tropas contra elles.

Por ordem do governo instaurara-se no Sucre processo criminal a João Mariano Mujia, accusado de prevaricação e estellionato na demarcação de limites com o Brasil.

— No *Perú* tinham sido postos em liberdade trinta e tantos presos politicos da ultima revolução de Moquegna. O anniversario natalicio do presidente, general Prado, havia sido festejado com demonstrações de amor e respeito.

— No *Equador* dava-se por completo o triumpho da revolução. Vointimilia batêra o exercito de Borrero em Galtes, e em Lomas del Motino obtiveram os revolucionarios outra victoria. Como consequencia, pronunciaramse por elles as provincias de Chimborazo, Tanguaragua e Leon, e contava-se que as outras seguissem o exemplo.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Continuavam a fazer-se preparativos para as eleições marcadas para o dia 21. Marcara-se tambem o dia 17 de março para abertura de propostas para a compra da via ferrea de Assumpção a Paraguay.

Os proponentes deviam depositar previamente 50,000 pesos fortes em titulos da divida interna. Não se admittiriam propostas de menos de um milhão de pesos fortes, devendo o comprador tomar posse da estrada e suas dependencias no prazo de trinta dias, paga previamente a somma estipulada.

RIO DA PRATA

Abrindo, como dissemos, uma devassa para descobrir o autor dos telegrammas que tinham feito baixar em Londres os fundos argentinos, o governo da republica Argentina mandara prender Catheard, redactor do jornal inglez *The Herald*, que se publica em Buenos-Ayres. Provou este que não havia sido o autor dos telegrammas incriminados, e ainda que um que realmente expedira havia sido modificado. Foi então restituido á liberdade.

Haviam embarcado 100 cavallos para França por conta de 4,600 contratados pelo governo francez. Os criadores mostravam-se animados com esta nova sahida para os seus productos.

Dous chefes carlistas tinham proposto ao governo introduzir annualmente de 1,400 a 6,000 familias das provincias vascongadas, isto por espaço de seis annos, pagando o governo 10 pesos fortes por pessoa adulta e metade pelos menores acima de 4 annos.

O presidente da republica inviara uma rica espada ao coronel Luciano Cáceres, como premio de lealdade. Este coronel havia seguido outr'ora as partes de Lopez Jordan, com quem militara nas revoluções anteriores. Reintegrado no seu posto pelo governo da nação, fôra-lhe fiel na ultima luta, e tendo tido nas mãos a sorte do seu antigo chefe, antepuzera o dêver aos sentimentos da amizade. O portador desta espada foi o Dr. Derqui, no seu regresso a Assumpção, onde como ministro argentino ia concluir mais alguns tratados com o Paraguay.

Sobre o processo do referido Lopez Jordan nada transpirava. Era esperado na Paraná o Dr. Moreno, advogado da familia Urquiza, para tambem accusal-o por parte desta. Os cumplices da rebellião haviam sido condemnados pelo juiz federal a servirem na tropa de linha.

Do Estado Oriental nada se refere que possa interessar aos nossos leitores.

RIO GRANDE DO SUL

— A questão das notas falsas de 100$, continuava a ser o assumpto principal de toda a imprensa da provincia.

Referindo-se ao suicidio do negociante João José Gomes Braga, que era estabelecido no Serro do Bahú [municipio do Jaguarão] e fôra preso como um dos passadores dessas notas, diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Um seu amigo e vizinho, que a estas horas se acha em fuga, fulano de tal Nery, segundo nos informam, sendo devedor a Gomes Braga, da quantia talvez superior a 5:000$000, deu-lhe a conta de seu debito 1:600$ em cedulas de 100$, assim como tambem deu das mesmas cedulas, ora em pagamento, ora pela compra de productos do paiz, a outros vizinhos.

« Com aquelle dinheiro, creditado a Nery no respectivo livro, ou parte delle, Gomes Braga comprou a outrem, cujo nome não nos souberam dizer, alguns productos bovinos. Este outrem seguio depois para Jaguarão e alli descobrio que o dinheiro era falso.

« Dando parte do occorrido á autoridade policial, esta, pelo mesmo queixoso, mandou chamar Gomes Braga para declarar de quem tinha recebido semelhante *moeda*.

« Braga dirigio-se ao Jaguarão, e pouco depois de alli ter chegado, sabendo de tudo quanto se passava, de tal maneira se impressionou ou tsl foi o susto que o dominou, que em vez de justificar-se, espirito fraco e pouco affeito ás contrariedades, poz termo á existencia.

« Foi victima innocente da cruel adversidade.

« Em seu cadaver foram encontrados, não sete notas falsas como se disse, e sim mais de 3:000$ moeda verdadeira.

« Dado o deploravel acontecimento, o Sr. vice-consul de Portugal em Jaguarão e a autoridade policial daquella cidade dirigiram-se á casa de negocio de Gomes Braga, passaram minuciosa busca e nada encontraram que o pudesse comprometter de forma alguma.

« Realmente o Sr. Gomes Braga gozava nesta cidade da reputação de homem honrado e trabalhador. São essas as informações que temos. »

A's 11 1/2 horas da noite de 16 do passado, dispararam dous tiros na porta da casa do vigario de Santa Victoria. Uma das balas cravou-se na porta e a outra varou-a e foi bater na parede do corredor proximo á varanda, onde se achava o referido vigario. Não se sabe a quem attribuir a autoria do attentado.

Fallava-se do apparecimento em alguns pontos da lagôa Mirim, de uma lancha tripolada por cinco homens, totalmente desconhecidos.

Ignorava-se a occupação delles, porém sabia-se que evitavam todo e qualquer encontro, fugindo ao apparecimento de qualquer pessoa.

Diz o *Diario de Pelotas* que só se esperava a chegada de um contingente de 40 praças de linha, que já tinha partido de Bagé, para dar começo a construcção da linha telegraphica de Cangussú.

Na capital começou a desenvolver-se a variola com caracter grave.

Desapparecêra no Rio Grande o proprietario de uma fabrica de cigarros da rua Silva Tavares, de nome Francisco Antonio de Oliveira.

Lê-se no *Echo da Fronteira*, de 10 do passado:

« A tranquillidade de nosso municipio está sendo horrivelmente perturbada por um bando de assassinos e ladrões, que deve ser exterminado, para que não prosigam em suas repetidas correrias.

« Ao anoitecer do dia 8 do corrente chegaram quatro desses individuos á estancia de D. Eugenia Martins da Cruz Jobim, neste municipio, e alli encontrando um filho desta senhora, o Sr. Vasco José da Silveira, pediram-lhe pousada.

« Generosamente attendidos por esse cavalheiro, receberam franca hospitalidade, indo um dos quatro individuos dormir no proprio quarto do mesmo Sr. Vasco.

« Alta noite, estando este dormindo, o miseravel ladrão, seu companheiro de quarto, tendo conseguido ligal-o á cama por meio de maneadores, abrio a porta e deu entrada aos outros tres companheiros de latrocinio.

« Depois dirigiram-se á cama do Sr. Vasco José da Silveira para o obrigar a declarar onde tinha o dinheiro de uma tropa de mulas que havia vendido poucos dias antes.

« O Sr. Vasco negou ter dinheiro algum em casa, o que deu lugar a ser maltratado e ferido pelos salteadores com diversos pequenos pontaços na caixa do corpo e nos braços.

« Depois percorreram os mesmos salteadores todos os cantos da casa, e tendo-se apoderado de dous ou tres contos que havia em um traste fugiram, não sem injuriarem de passagem a sua victima que pouco depois foi desamarrada por um escravo que acordou-se com o alarido feito pelos salteadores.

« Sabido este facto pelo Sr. coronel Ferreira, commandante da guarnição e fronteira, consta-nos que já mandou uma escolta em perseguição destes facinorosos.

« Um dos ladrões tem, segundo diz o mesmo Sr. Vasco, signaes pelos quaes póde ser reconhecido: é ruivo e tem uma grande cicatriz no nariz. »

Depois de dilatados padecimentos falleceu, no dia 22, na capital, André Pardelhas Ochagereia. Tinha uma fortuna regular e era homem conceituado.

— Noticia o *Mercantil* de Porto-Alegre:

« Consta-nos que o Sr. Guilherme Ferreira de Abreu vai fazer seguir para o novo arraial de Theresopolis cinco familias lombardas, compostas de 33 individuos, especialistas no fabrico de vinhos finos, criação de bichos de seda, etc.

« Consta-nos mais que o Sr. Guilherme Ferreira de Abreu dá gratuitamente á cada familia o terreno necessario para seu primeiro estabelecimento; dá-lhes vastas propriedades para se accommodarem emquanto não poderem construir as suas; fornece-lhes gratuitamente materiaes para construcção de suas casas; cede-lhes suas olarias bem montadas, barreiras e mattos, para desde já poderem os colonos auferir lucros; pastagens para seus gados, e, finalmente, terras para qualquer cultura que queiram desenvolver.

« Um estabelecimento desta ordem em terras fertilissimas e apropriadas para a cultura de vinhas á uma legua pouco mais ou menos de distancia, trará vantagens incalculaveis não só aos colonos como tambem á esta capital.

« O melhor elogio qne podemos traçar sobre a idéa do incansavel e laborioso cidadão a que se refere esta noticia, está no acto philantropico que vai praticar e pelo qual a provincia inteira lhe será reconhecida.

« Um hurrah ao nosso distincto comprovinciano, que tratando de seus interesses, trata tambem de engrandecer a sua provincia natal. »

— Diz o *Correio Mercantil*, folha que se publica em Pelotas:

« Estão, por assim dizer, interrompidos os trabalhos da principal industria desta cidade. A falta de gados na tablada, em consequencia das terriveis seccas que assolam os campos do interior da provincia, tem sido origem de grandes prejuizos, e produzido seria desanimação entre os xarqueadores, que se acham com os seus capitaes, e os braços de que dispõem para o trabalho completamente paralysados.

« Todos devem comprehender e sentir o grande alcance desta lamentavel situação. E' indubitavel, porém, que o unico remedio possivel para semelhante soffrimento é a resignação. E resignados estão todos a quem directa ou indirectamente affectam esses males, porque é o unico recurso que lhes resta na esperança de verem, de um momento para outro, melhorar este tristissimo estado de cousas.

« Pelo que respeita a productos bovinos importados do interior e á exportação de generos de consumo para a campanha, tambem se nota a mesma paralysação e descontentamento.

« Não entram carretas, porque não podem transitar nessas longas campinas por falta de pastos e aguadas. As poucas que apparecem são logo fretadas por preços altos, e só assim difficilmente se póde ir attendendo por alguma forma ás necessidades urgentes dos consumidores nas mais proximas localidades centraes, accrescendo que, para além de Bagé, não ha carreteiro que se disponha a fazer viagem com receio de ver morrer á sêde e á fome os animaes do seu trabalho.

« Quantas privações devem estar soffrendo os habitantes do interior, podem-se bem avaliar verificando que neste anno não tem entrado nem a terça parte das carretas que transitaram nos annos anteriores.

« N'uma occasião destas, principalmente, é que se reconhecem as vantagens de uma estrada de ferro e o quanto é urgente reclamar a sua construcção. Porém que! todos estão na espectativa á espera que do alto lhes venha o maná da salvação. Esperam o impossivel. »

Escreveram de Sant'Anna do Livramento:

« A secca é terrivel e devastadora. O calor suffoca, o sol abraza e o vento quente que tem reinado affoga e desespera.

« O arvoredo, as plantações, as pastagens, as fontes, os arroios, tudo, emfim, está completamente secco!

« O gado emmagrece e morre de uma fórma espantosa! A miseria é enorme e os negociantes vivem completamente abatidos. »

« Ultimamente, entretanto, recebêra-se na capital um telegramma do interior da provincia, noticiando terem cahido algumas chuvas em Alegrete, Uruguayana, Itaqui e São Borja. »

— Referem as folhas de Porto-Alegre:

« No dia 13 do corrente, pela manhã, o coronel José Ignacio Ourives, chegando á freguezia de S. Francisco de Paula de Cima da Serra com o seu camarada Joaquim Braço-Forte, e tendo alli noticia de que alli proximo estava o individuo conhecido por Chico Lensina, criminoso na morte de Chico Beriba, e tendo o mesmo coronel, na qualidade de subdelegado de policia, mandado aquelle seu camarada acompanhado de Francisco de tal Bahiano, carpinteiro, casado e alli estabelecido com familia, e mais dous homens a pé prender o dito Lensina, ao chegarem ao lugar os dous primeiros a cavallo á casa onde Lensina se achava, foi Francisco Bahiano logo morto por um tiro dado por aquelle criminoso, e tendo em seguida o camarada do coronel dado um tiro em Lensina, e approximando-se de faca em punho a este, foi por elle acommettido tambem de faca, e tão fortemente ferido, que ficou com o peito rasgado até meio ventre, cahindo immediatamente morto, e a poucos passos que ainda póde dar, tambem cahio morto o facinoroso Lensina.

« Quando os dous homens que iam a pé chegaram acharam tres cadaveres! »

PARANA' E SANTA CATHARINA.

— Nada occorreu que mereça menção.

RIO DE JANEIRO.

—Nada encontramos nos jornaes, para mencionar.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

«*Buenos-Ayres*, 30.— O mercado de ouro abrio hoje a 29.10 e fechou a 29.20, frouxo. Os especuladores em ouro estão receiosos de que o banco da provincia fixe semanalmente o preço do ouro.

« Telegrammas do banqueiro Baring, dirigidos ao banco da provincia, annunciam a remessa de £ 50.000 pelo *Mondego*. »

« *Montevidéo*, 31.— O nosso commercio continua a experimentar os effeitos da difficil situação financeira que atravessamos, bem como os inconvenientes da secca que não permitte que o gado engorde; entretanto, por uma aberração explicavel unicamente para aquelles que habitam este paiz, ninguem receia pelo futuro.

« As operações a credito, assim como o desconto dos titulos correspondentes, faz-se com a maior facilidade e confiança; as contas commerciaes e as lettras são satisfeitas em dia.

« O córte de gado nas xarqueadas deste departamento sóbe hoje a 12,343 cabeças. O trabalho, porém, ainda é feito com morosidade, em consequencia da secca. Os fretes por vapores e navios de vela continuam a baixar; hontem fecharam-se varias partidas de fardos de lã para embarcarem em vapores da linha do Havre e Antuerpia a 35 e 40 frs. com 10 por cento de capa. Fizeram-se tambem alguns fretamentos para navios de vela a 55 s. e 5 por cento.

« As más noticias recebidas da Europa e dos Estados-Unidos interromperam as transacções em varios artigos do paiz.

« A existencia de lã é avultada e apenas se vende um ou outro lote pouco importante.

« O mercado de xarque está pouco activo; consta-nos, entretanto, que se negociaram dous ou tres carregamentos.

« O ouro abrio hontem a 471 e fechou a 474 por cento, tendo-se vendido a dinheiro 29,200 pezos e a prazo 6,500.

« O cambio não tem tido alteração. Regulam ainda as seguintes taxas; Londres, bancario, 51 3/4 d.; particular, 52 e 52 1/4 d.; Paris, particular, frs. 5.46 a 5.50; Rio de Janeiro, 9$900 por libra esterlina, nominal.

« Começou-se a retalhar o carregamento de assucar de Pernambuco por *Marinho*, aos preços seguintes: branco de 1.ª sorte, 28; dito de 2.ª, 26 1/2; somenos, 24 1/2; mascavo, 20, por arroba, despachado.

« Realisou-se uma partida de assucar vindo pelo *Guadiana* a preço que não transpirou.

« De Zarate communicaram ao *Telegrapho Maritimo*:

« Na xarqueda aqui estabelecida, pertencente ao Sr. D. Eleuterio Mujica, está-se beneficiando grande quantidade de gado lanigero para converter a respectiva carne em xarque.

« E' a primeira vez que isto se faz e a operação parece prometter grandes resultados. »

Rio Grande do Sul, 31.— No *New London and Brasilian Bank* regularam hontem as seguintes taxas de cambio: Londres, 24 1/2 d.; Paris, 390 rs. por fr.; Hamburgo, 482 rs. por marco e Portugal 220 por cento. »

As onças valem 31$200 o os soberanos 10$.

BAHIA.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia interino o Dr. Aurelio Ferreira Espinheira.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo.—Dessa repartição nos foi remettido, para publicar, o seguinte:

« Juizo de direito da comarca do Bom Conselho. Villa do Bom Conselho, em 31 de janeiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao que V. Exc. me determina em seus officios de 17 e 23 do corrente mez, tenho a informar o seguinte: não é exacto que o tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e o capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque estejam perseguindo á pessoa alguma no termo de Aguas Bellas; porquanto, assim que teve lugar a morte de Antonio de Barros Gavalcante Pesquiza, os mesmos passaram o exercicio dos cargos que exercem aos seus substitutos, os quaes teem obrado com toda moderação; e tanto isto é verdade, que os signatarios das correspondencias, a respeito das quaes V. Exc. me determinou que informasse, não fazem menção de nenhum facto, que se possa considerar como perseguição. Os Srs. Pedro de Albuquerque Cavalcante, João Cavalcante de Albuquerque e Antonio de Barros Dantas, são inimigos pessoaes do tenente-coronel Constantino e de sua familia, accrescendo que o Sr. Pedro Cavalcante acha-se pronunciado no art. 264 do codigo criminal, por queixa dada contra o mesmo pelo capitão Severino de Albuquerque, pai do tenente-coronel Constantino, pelo facto de ter o Sr. Pedro Cavalcante vendido um escravo ao capitão Severino, e depois de passada a escriptura e recebido o dinheiro, vendido o mesmo escravo a outro; tambem acha-se pronunciado no art. 192 combinado com os arts. 34 e 35 do codigo criminal o Sr. Antonio de Barros Dantas, que, longe de ser o homem pacifico, que se inculca ser, pelo contrario é um peccador endurecido, que logo aos quinze annos de idade matou publicamente a um individuo na feira de Buique, e que segundo me informam pessoas de fé, continuou a proceder do mesmo modo, podendo hoje indicar-se os nomes dos quatro ou cinco individuos assassinados por mandado do Sr. Antonio de Barros.

« Contra esses senhores tem o delegado de policia de Aguas-Bellas mandado diligenciar, em virtude de ordens do juiz municipal do termo, sendo esta a razão de se dizerem perseguidos; entretanto para evitar reclamações de homens que, sendo criminosos, se dizem perseguidos, só para produzirem effeitos perante quem os não conhece, lembro a V. Exc. a conveniencia de crear-se um lugar de juiz municipal letrado no termo de Aguas-Bellas, e se fosse possivel nessa comarca, com o que se sanariam muitos inconvenientes.

« São estas as informações que tenho a honra de ministrar a V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, mui dig-

no presidente desta provincia.—O juiz de di- [illegible] reito, Bento [illegible]

Entradas de assucar e de algodão.—No mez de janeiro de 1876 vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 128,378 saccos com assucar, e 10,433 saccas com algodão.

—Em igual mez de 1877 vieram 215,120 saccos com assucar e 12,450 saccas com algodão.

Instituto Archeologico e Geographico. | Quinta-feira [15], ás 11 horas da manhã, deve haver sessão especial, para eleição da mesa e das commissões.

Freguezia de S. José.—As audiencias do juizado de paz dessa freguezia são nos dias quarta-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde, na rua Imperial n. 2.

Deputado geral.—No vapor inglez *Mondego* embarcou, na sexta-feira [9], o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia, sendo acompanhado até bordo por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos.

Desastre.—No dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na rua do Corredor do Bispo, o carro n. 22 da linha de Fernandes Vioira, pertencente á companhia Ferro Carril, pela velocidade em que iam os animaes, lançou por terra ao almocreve Manoel Francisco Rodrigues Baptista e á um cavallo que por elle era levado, contundindo-os. O cocheiro logrou evadir-se.

Para a Europa.—Com 3 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Catopaxi* levou 149 passageiros.

Importante carregamento. — O vapor *Cotopaxi*, que hontem tocou em nosso porto, tinha á seu bordo o seguinte: 1,144 fardos algodão, 1,952 ditos lã, 9,729 saccos e 3,713 barrica3 assucar, 4,073 ditas metaes, 320 ditas metaes, 20 ditas palha, 30 ditas entre-cascos de arvores, 170 couros, 304 barricas estanho, 73 barras de prata, 84 volumes dinheiro, 885 volumes mercadorias diversas, 6,432 lingoadas e 3,308 barricas cobre, 136 barras de chumbo, 24 barricas iodo, e 68 ditas oleo.

Passamento.—Falleceu hontem e mesmo hontem foi sepultada no cemiterio publico, a Exma. Sra. D. Angela das Virgens do Sacramento Vianna.

A finada recommendava-se aos que a conheciam por suas qualidades pessoaes.

A seu filho, o Sr. João Fernandes Vianna, professor publico desta capital, e revisor deste *Diario*, os nossos pezames.

Accidente.—No dia 5 do corrente morreu na lat. 23° 2° S. long. 43° 0 10, a bordo do vapor inglez *Cotopaxi*, o marinheiro William Templa, de 23 annos de idade, em resultado de uma queda.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 3 do corrente foram distribuidas as revistas civeis:

N. 9,033. — Pernambuco. — Recorrente a Companhia Recife Drainage. Recorrido Cardozo & Freitas.— Ao Sr. Camara.

N. 8,977. — Belém. — Recorrente Antonio da Costa Neves. Recorridos os administradores da massa fallida de Silvio & C.— Ao Sr. Vasconcellos.

N. 9,030. — Pernambuco. — Recorrente a Companhia Recife Drainage. Recorrido o commendador Antonio Gomes Netto.— Ao Sr. Pereira Monteiro.

Loteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagam do seguinte em diante.

Illustração Brasileira.—Recebemos, do Rio de Janeiro, o n. 15 dessa revista quinzenal, illustrada, que cada vez melhora de forma notavel, quer pela boa escolha dos assumptos, tanto em gravuras como no texto, quer na nitidez da impressão e correcção.

Esse numero contém os seguintes artigos: A princeza Pacanhontas [bosquejo historico], por Felix Lilla.—A conquista branca.—Viagem á California e ao littoral do Pacifico, por M. William Hepworth Dixon. — Lendas e tradicções populares do norte, por Franklin Tavora [3º].—Boletim bibliographico.—Correio dos theatros.—O casamento. —Chronica musical.—Correio de Paris [de hontem e de hoje]. —O testamento de um millionario.—O jogo do xadrez, por Arthur Napoleão. — Historia de quinze dias.—Passagem na corda bamba.—Girafas nas florestas africanas.—Peregrinação á Meca.—Medicina.—Curso especial.

Traz as seguintes gravuras:

O pequeno pagem.—Um chefe da tribu Ute. —Acampamento dos indios no Rio-Verde. — A peregrinagem á Méca: entrada de Tapete Santo no Cairo.—O barbeiro de Sevilha.—Composição de Fernando Keller.—A acrobata Mlle, Spelterini passando o Niagara. — Girafas nas florestas africanas.

Miscellanea.—Quando D. Pedro II assignou a liga com Inglaterra contra Castella e França, perguntou, por galanteria, a um seu gracioso [porque ainda nesse tempo os havia nos paços dos reis];

« Que te parece esta liga ?

« Senhor, respondeu elle, parece-me liga de tafetá podre com renda de tramoia. »

⁖ O vocabulo *alfaiate*, encerra em si 14 palavras que se dividem do seguinte modo:

A — al — fá — faia — ai — ia — aia — iáte — até — te — e — alfa — alfaia — alfaiate.

É difficil achar em portuguez vocabulo que sem transpor as lettras dê um numero tão crescido de palavras.

⁖ Era chegado o final do julgamento de um réo que havia assassinado seu pai e sua mãi.

Juiz.—Tem mais alguma cousa a allegar em sua defeza ?

Réo.—Não, Sr. juiz. Só tenho a pedir aos Srs. jurados que tenham compaixão de um pobre orphão de pai e mãi.

⁖ N'uma festa que deu no seu palacio de Constantinopla, Fuad-Pachá, um elegante, addido á embaixada franceza, offereceu o braço á esposa do ministro ottomano para a conduzir a um dos gabinetes do harem.

Quando atravessava, porem, o limiar, interpôz-se Fuad, dizendo-lhe com um significativo sorriso:

« Perdoe, meu amigo; está acreditado junto da *Porta* e a sua missão termina aqui. »

⁖ *Diario de viagem á India* é o titulo do livro que vai publicar brevemente o principe de Galles.

O *Diario de uma viagem ao Egypto, Grecia e Constantinopla*, redigido por lady Graces, que acompanhou o principe, encerra curiosas noticias sobre os costumes, vestidos e especialmente o sobre viver intimo das mulheres no Oriente.

⁖ Morreu Constant Chéret, o emulo de Jules Gérar e de Bombonnel.

Nas suas diversas campanhas cynegeticas, no decurso de 15 annos, Cnéret matou 7 leões, 12 pantheras e um numero considerado de leopardos e chacaes.

⁖ Segundo os dados officiaes, estiveram representados na exposição de Philadelphia 4,994 periodicos dos Estados Unidos!

A Europa e o Canadá foram alli representados por 356 jornaes.

⁖ Dizia um francez, voltando de Londres, onde passara muitos annos: Na Grã-Bretanha 8 mezes do anno são de inverno e 4 de mão tempo.

Para uma pessoa se purgar não precisa mandar á botica: basta abrir a janella e mastigar uma ou duas dóses de nevoeiro.

Fructa madura é cousa que lá não ha; só maçãs cozidas.

Agora, quanto a polidez, sim, senhor: a do aço é admiravel.

Muito gostam os francezes da Inglaterra!

⁖ Eis um meio facil de furar um vidro sem o quebrar:

Deite-se no ponto em que se quer furar uma gotta de essencia de therebentina, e applique-se-lhe uma sovela ou um outro qualquer instrumento perfurante: atravessal-o-ha com a maior facilidade.

⁖ Refere a *Provincia de S. Paulo*, de 23, que na linha ferrea do Norte, na altura da estação da Apparecida, estando-se procedendo a umas escavações para valletas de 1m,20, foram encontradas em uma extensão de 2 kilometros 9 grandes panellas de barro, contendo ossos de indios, e 3 machados de pedra.

Entre as panellas havia uma de custoso lavor e os pedaços de ossos que continham estavam a esfarelar-se.

Os machados são grosseiramente feitos, mas têm uma fórma bem accentuada.

⁖ Franqueara-se gratis a entrada no theatro lyrico por occasião de certo anniversario.

Entre a chusma que affluia nessa noite do espectaculo, havia uma moçolla casada de pon- [illegible] quartetto.

« Oh! [illegible] estes quatro comicos a berrarem todos a um tempo. Os homens estarão doudos ?

« Qual doudos, nem meio doudos! Não vês tu, pateta, que sendo a operá dé graça, cantam quatro ao mesmo tempo para acabarem mais cedo!

⁖ Segundo escrevem de Paris á *Illustricte Zeitung*, a petição do povo pedindo a expulsão dos jesuitas da França, já contava mais de quinhentas mil assignaturas.

Mez de fevereiro.—Lemos n'um jornal: « Em latim *februarius*, derivado da palavra *februa*, que na lingua romana significava sacrificios, lustrações, expiações. Fevereiro não fazia parte do anno instituido pelo fundador de Roma, Romulos, aos 10 mezes, de que elle a principio se compunha. Numa accrescentou dous outros, janeiro e fevereiro, que collocou um no começo e outro no fim. Os decemvivos ousaram mudar o lugar do mez consagrado ás expiações e aos manes; Julio Cesar, menos ousado, receiou alterar-lhe a duração. Na sua grande reforma do anno solar, em respeito aos preconseitos do povo e para não perturbar as festas funerarias, nada mudou no mez de fevereiro, esta excepção deu-lhe mais sete dias a repartir pelos outros 11 mezes, e d'ahi vem que alguns mezes consecutivos, julho e agosto, dezembro e janeiro, por exemplo, tem 31 dias.

« Na velha França, um rifão popular caracterisava assim o mez que foi alternativamente o ultimo, o terceiro e o segundo do anno. Fevereiro, o mais curto e o peior de todos. »

Verdadeiras antitheses.—Palavras que lidas ás avessas dão um sentido contrario ao que se tem em mente:

Avó	Ova
Amor	Roma
Sogra	Argos
Servil	Livres
Avos	Sóva
Sopas	Sapos.

Que ratice! — O filho de certo fidalgo, que estava escrevendo um livro acerca da mulher, publicou nos periodicos de Londres este humoristico annuncio:

« Uma familia nobre de Londres que projecta fazer uma viagem de recreio no estrangeiro, retribuirá esplendidamente á senhora que a quizer acompanhar, servindo de mestra á uma menina.

« Adverte-se que não será admittida nenhuma senhora que, pelo menos, não saiba dous idiomas estrangeiros, musica, desenho, regulares noções de geographia e historia, e que não seja physicamente graciosa; não poderá passar de 25 annos de idade, e deverá enviar o seu retrato pelo correio a M. X. Rostret, etc. »

Tal effeito produzio o reclamo, que no dia immediato eram lançadas ás caixas do correio da cidade mais de dez mil cartas com a direcção indicada.

Tanta correspondencia chamou a attenção do director das postas, que suspeitando de alguma malfeitoria, deu parte á policia.

Averiguado o caso e descoberta a burla do futuro lord para com as solicitantes, chamaram-o algumas dellas ao tribunal, reclamando uma indemnisação pelos prejuizos que haviam soffrido em cartas, estampilhas, retratos, etc.

— Que tinha em vista ao publicar aquelle annuncio? perguntou o magistrado.

— Proporcionar-me dados acerca da illustração ingleza, respondeu o accusado.

— Tem alguma cousa a oppôr á accusação?

— Só tenho de me felicitar.

— Como assim?

— De certo, porque os dados que lhe dou, honram a minha patria e collocam-a neste sentido, acima de todas as outras nações da Europa.

Não obstaram estas explicações a que um veredicto do jury condemnasse o accusado ao pagamento, a titulo de indemnisação, de dous schillings e meio por cada carta, o que vinha a prefazer uma totalidade de 5,000 libras sterlinas, e a devolver os retratos das querellantes.

Passageiros.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Paraná*:

João Mendes de Araujo, Domingos da Costa, Isidore Bender, Gerson Gradvohl, Domingos Gaspar de Bastos, frei Bento do Monte Carmello Flores, Bernardo José Pereira e sua sobrinha, Miguel Ferreira da Silva, Gonçalo Teixeira Leite, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e sua mulher, Donedio Angelo, Francisco Giacomo, Pagano Carlo e sen filho, Falcone Michelangelo, Arcella Antonio, Athanasio Salvatore, Botti Costabile.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Bahia*:

Ulysses de Vasconcellos, Adolpho Eugenio Soares, Henrique Cáo, Pedro Pereira Lemos, Dr. Domingos José Rodrigues, Dr. Henrique Hermeto Martins, sua senhora, tres filhos, uma cunhada e uma criada, Albano Chabawber, Maria [escrava], Serafina Maria da Conceição, Francisco Dias da Silva, Bemvinda Maria da Conceição, Adolpho Cunha, Braz Antonio Florisana, João Angelo Sabino, Braz Brourd e Francisco Vieira de Araujo Lima.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Daniel Couser, Manoel José de Araujo, Frei Joaquim do Espirito Santo, Francisco Moreira Malafaia, Ignacio Reis e Antonio Gounelle.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: João Francisco Henriques, Miss. Mary Holland e Joaquim G. do Paço.

— Sahidos para o sul no *Mondego*:

M. Cecilio de Souza, J. J. da Silva Leão, J. Carlos Navarro, sua senhora e 1 filha, João de M. V. da Cunha Brano, Augusta Cortezi, Luiz Lelmi, I. Spalazzi e sua senhora, Iac. Marelli, João de Neres do Nase, José A. Ribeiro, João A. Tavares, José A. do Outerio.

— Sahidos para New-York pelo Pará no vapor inglez *Laplace*:

Hermelino Contreis de Oliveira e Maria Allice de Oliveira.

Protesto de letras.—O escrivão, interino, está de semana, no cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Casa de detenção.—Movimento do dia 9 de fevereiro de 1877.

Existiam 443, entraram 6, sahiram 5, existem 444.

A saber:

Nacionaes 325, mulheres 23, estrangeiros 46, escravos 41, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 367.

A saber:

Sãos 347, enfermos 20.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

José Lourenço Vieira, bronchite.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de fevereiro de 1877:

Anacleto Izidoro Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Firmino Alves Pragana, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Alexandre Avelino, branco, Bahia, 38 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; erisipela.

Antonio de Moura Rolim Junior, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Afogados; edêma pulmonar.

José Joaquim da Silva, pardo, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia palustre.

José Antonio de Souza, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia tuberculosa.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; elephantiases.

Florencia Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 58 annos; mandada pelo Dr. delegado de policia.

Nelidia Campello da Veiga Pessoa, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Casello e Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5 do corrente.

Expediente

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador de Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, idem de Domingos Alves Matheus, diario de Amaral Valente & C., e copiador e diario de Frederico Cesar Burlamaqui.

Despachos

Requerimentos:

De João Walfredo de Medeiros & C., para se lhes dar por certidão a baixa de seu caixeiro Manoel Custodio Leal.—Como pedem.

Dos mesmos, em que solicitam a baixa, cuja certidão pedem.—Sim.

De Antonio de Sá Azevedo, pedindo que se faça eliminar do competente registro o nome de seu caixeiro Ladislão Augusto de Oliveira Fonceca, visto não continuar no seu serviço.—Deferido.

De Carneiro da Cunha & C., registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Augusto Novaes da Annunciação, e baixa no registro da de seu ex-caixeiro Antonio Primo Soares.—Na forma requerida.

De Alfredo Henrique Garcia e Francisco Gonçalves Netto, registro do distrato social das firmas Alfredo Garcia & Irmão, e Alfredo Garcia & C. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De João Antonio Gomes Pereira e Albino Baptista do Rocha, idem de seu contrato de sociedade.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

Duvidas da secretaria.

Sobre faltar no contrato submettido a registro por Amaro José dos Prazeres a declaração exigida nos §§ 4.° e 6.° do art. 302 do codigo commercial.—E' procedente a duvida da secretaria.

Attenta a falta da assignatura de uma das testemunhas referidas no contrato de Teixeira Coimbra & C.—Procede a duvida da secretaria.

Com o parecer fiscal

Distrato de Joaquim Antonio Pereira e outros.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Contrato de Manoel Baptista Fernandes Gomes e José Fernandes Gomes. — Proceda-se ao registro na forma do decreto n. 4,394.

Distrato de Campos & Moreira. — Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Contrato de Soares Diniz & C.—Faça-se o registro requerido, na forma do decreto n. 4,394.

As 11 horas e 40 minutos da manhã, encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

ARMINIO PESSOA DE ALBUQUERQUE

A instancias de meu socio e compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Gunha e Albuquerque, que junto a mim se interessou vivamente por um accordo sobre a questão que com o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante tenho no fôro commercial desta cidade, em grão de revista, no intuito de que esta não seguisse, passei na maior confiança que me inspirava, uma declaração delle recebendo outra, ambas as quaes abaixo transcrevo por copias que casualmente ficaram em meu poder.

E, porque dando-me parte o mesmo meu socio e compadre no dia 8 do corrente de que tinham sido baldados os seus esforços no sentido do referido accordo, não encontrasse entre os meus papeis a supradita sua declaração, venho pela imprensa declaral-a sem effeito e de nenhum vigor, pelo que fiz, preparar e seguir a mencionada revista para o supremo tribunal de justiça.

Recife, 9 de fevereiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Declarações

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que nesta data me obrigo para com meu compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, a não proseguir no recurso por mim intentado para o supremo tribunal de justiça, da questão em que decahi no tribunal da relação desta cidade, tendente a umas apolices, da qual questão foi autor o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, para verdade e firmeza do que acima fica dito, assigno o presente que entrego ao meu dito compadre, que poderá usar delle como lhe convier.

Recife, 30 de janeiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Declaro em tempo que um papel que se acha nos autos que me foi traspassado pelo dito meu compadre Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque fica-lhe desde já pertencendo, podendo desentranhal-o dos autos, e delle fazer o uso que lhe convier, por quanto dou-me por pago e satisfeito do valor do dito papel, que é assignado pelo Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, a favor do Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Andrade, e me obrigo a passar nelle o seu pertence quando me for apresentado, podendo dito meu compadre com o presente requerer em meu nome o que julgar conveniente em seu beneficio, quer n'um quer n'outro caso nos proprios autos, cujo termo de desistencia me obrigo a assignar quando para isto for chamado.

Era ut supra.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que dusejando promover um accordo entre meu compadre o Sr. Arminio Pessoa de Albuquerque e meu sogro o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siquoira Cavalcante, em uma questão tendente a umas apolices, de cuja questão foi o dito meu sogro autor e se acha encaminhada a recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, que nesta data obtive do referido meu compadre Armininio Pessoa de Albuquerque não proseguir no recurso intentado durante o tempo que me for necessario para promover o dito accordo, em virtude do que me deu o mesmo meu compadre uma declaração nesta data obrigando-se a não proseguir em dita revista, declaração esta que em confiança entre mim e elle perderá todo o seu valor no caso de não ser por mim conseguido o desejado accordo, em cujo caso lhe a entregarei fielmente sem que me seja licito, a mim ou a quem quer que seja usar della contra os seus direitos, e para verdade e firmesa do que acima fica dito assigno o presente que entrego ao meu dito compadre, que poderá usar della contra qualquer apresentação do mesmo documento.

Recife. 30 de janeiro de 1877.

Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

O CORONEL Luiz de Albuquerque Maranhão, tendo deliberado abandonar o negocio de matança de gado, em que se tinha envolvido, e tratando de liquidar esse negocio, transfere a quem quizer os açougues que tem contratado.

Recife, 7 de fevereiro de 1877.

Pergunta-se a commissão da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas, se fazem ou não a festa do mesmo, afim dos devotos poderem deliberar, visto ter sido o annuncio mandado pelos devotos. Tenha a bondade de responder por este jornal.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar a todos os membros do Instituto, que tendo a mesa administrativa de nomear uma commissão parochial, em cada uma das freguezias desta e das provincias limitrophes, cujo territorio fez parte das possessões hollandezas; e tendo de ser auxiliada nesse trabalho importante pelos seus consocios; por este meio lhes vai lembrar a disposição seguinte:

« Art. 16. Qualquer socio póde apresentar a mesa em acto de sessão ordinaria, relações escriptas de pessôas que estejam no caso de serem nomeadas para o referido cargo em qualquer das freguezias do territorio mencionado. »

Espera portanto, a mesa administrativa, que aquelles Srs. residentes em qualquer destas provincias, que se dignarem de a coadjuvar, [illegible] suas listas das pessoas julgadas no caso de serem nomeadas para aquelle fim.

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERUE, Secretrrio perpetuo.

Peregrinação Philantropica

Esta sociedade instituida com o humanitario fim de agenciar donativos em favor das infelizes victimas das inundações em Portugal, obtendo do Illm. Sr. Dr. chefe de policia licença para tal fim, tendo de sahir a implorar a caridade publica nos 3 dias de carnaval, deverá seguir a seguinte ordem de itenerario:

Domingo 11

Sahe da rua larga do Rosario ás 2 horas da tarde, seguindo depois: pateo do Paraizo, ruas de S. Francisco, Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, Mercado, Pedro Affonso, Livramento, Marcilio Dias, Vital de Negreiros, travessa do Peixoto, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, General Camara, Flores, Marquez do Herval, Palma, Paz, Barão da Victoria, Cabugá, 1ª de Março, Imperador, etc., etc.

Segunda-feira 12

Chegando a ponte Sete de Setembro deverá seguir pelas ruas: Marquez de Olinda, Corpo Santo, Commercio, Arsenal, Pilar, Guararapes, Barão do Triumpho, Visconde de Itaparica, cáes do Apollo, largo do Arsenal, Bom Jesus, Vigario Tenorio, Amorim, etc., etc.

Terça-feira 13

Chegando a ponte Santa Isabel, seguirá as ruas da Aurora, Imperatriz, Conde d'Eu, Visconde de Pelotas, Barão de S. Borja, Soledade, Corredor do Bispo, Gervasio Pires, Santa Cruz, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, Rosario, Conceição, Hospicio, Riachuelo, União, Formosa, etc., etc.

A *Peregrinação Philantropica* compõe-se de vinte e tantos peregrinos vestidos a caracter, que irão divididos em duas alas para acompanhar o carro triumphante que leva o emblema da caridade.

Em cada predio entrará a esmolar, nunca numero superior ao das commissões em que tem de dividir-se a sociedade, destribuindo um peregrino que acompanhará cada bolsa uma linda poesia a todos aquelles que concorrerem com o seu obolo em prol de tantos desgraçados que se veem reduzidos á miseria.

Em o carro triumphante precedido de uma banda de musica e guardado por 4 praças de cavallaria, irá o cofre geral da sociedade.

Os *Peregrinadores Philantropicos* esperam que os seus esforços sejam coroados de bom exito, como de bom exito teem sido coroadas todas as tentativas desta ordem.

Aliviar o pranto dos infelizes é fazer muito, mas dar-lhes o pão, obstando a que succumbam á fome, é fazer mais ainda.

Recife, 9 de fevereiro de 1877.

Barbosa Vianna,
Presidente.
A. de Faria Godinho,
Secretario.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10---Ponte d'Uchôa---N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre *Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante*,
Reitor do seminario pequeno.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo decente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Attenção

Tendo dado uma procuração com poderes bastantes ao Sr. Manoel Joaquim Prado para requerer meu direito perante o governo, no sentido de haver meu escravo Belmiro, que havendo fugido. asseutara praça com o supposto nome de Antonio Alves, e actualmente com praça no 2º batalhão de linha, que está no Recife; aconteceu que o Sr. Prado até o presente não me tem dado solução desse negocio, pelo que vou por meio do presente cassar dita procuração, bem como outra que o mesmo senhor exigio de mim, constituindo procurador o Sr. Fernando Gomes da Silva, morador no Recife, e para o mesmo fim.

Á vista do que pelo presente tenho cassado os poderes de ambas as procurações.

Engenho Santo Ignacio na provincia das Alagôas, 23 de janeiro de 1877.—*Nicoldo Eugeniano de Albuquerque Sarmento.*

N. 378.—**Salsaparrilha de Bristol.**—Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza; porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama teem dado á arte d[e] [illegible] as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$, hontem.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 112 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 387 rs. o franco, bancario, hontem.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 391 rs. o franco, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presideute.
José Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	266:328$661
Idem do dia 10	22:615$901
	288:944$562

Descarregam hoje 12 de fevereiro de 1877

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho sueco *Robert Thurburn*, vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o 1º ponto.

Importação

Patacho inglez *Lady Mary*, entrado de Terra Nova em 10 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,620 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 179 saccas com 15,327 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Sarah C.*, carrogaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 100 saccas com 7,149 kilos de algodão.

Na barca allemã *F. Uthimann*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 60 saccas com 4,484 kilos de algodão; W. H. Wiatt & C. 162 ditas com 11,566 ditos de dito.

No pa acho francez *General B*, carregou: para o Havre, A. Labille 500 couros verdes com 10,500 kilos.

No navio inglez *Balgay*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 860 saccos com 64,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Octavio*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 390 saccos com 22,560 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 60 saccas com 4,434 kilos de algodão.

Portos do interior

Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Mariana*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No patacho nacional *J. Correia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 25 barris com 2,400 litros de mel; F. P. de Souza Cirne 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Pluto*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 527 barricas com 58,331 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Portuense*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 50 barricas com 5,354 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,338 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Pará, S. P. de Lemos 100 barricas com 5,615 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Graciosa*, carregou: para Macáo, F. P. Moutinho 2 barricas com 60 kilos de assucar branco e 1 caixa com 50 ditos de doce.

Na barcaça *D. Rosa*, carregou: para Parahyba, J. Soares Neves 1 barril com 88 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	3:893$045
Idem do dia 10	474$990
	4:368$035

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 8	3,598
No dia 9	
Vapor francez *Paraná*	1
Vapor inglez *Mondego*	514
	4,113

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	6,826
No dia 10	
Primeira porta	71
Segunda porta	270
Terceira porta	320
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	7,487

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 9	5
No dia 10	2
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	15:093$384
Idem do dia 10	1:551$404
	16:644$788

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	41:719$249
Idem do dia 10	5:618$219
	47:330$468

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	2:073$850
Idem do dia 10	37$950
	2:110$800

Revista commercial.

Da semana de 29 de janeiro a 9 de fevereiro de 1877.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d/v 1/2 de desconto.

Dito sobre o dito, 15 e 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v 1/2 de premio, banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 1/8 25 d/16 25, e do banco 25, 24 7/8 d/s por 1$000e.

Dito sobre o dito, 3 d/v 24 3/4, d/s por 1$000, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 380 e 382, e banco, 385 e 387 rs. o franco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 386, 389 e 391 réis o franco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 478 réis o reich-mark, do banco.

Dito sobre Lisbôa, pagavel em sterlinas, 90 d/v 25 3/16 d/s por 1$000.

Dito sobre a dita, 90 d/v 110 por cento e 112 por cento de premio e do banco, 116, 117 e 118.

Dito sobre dita, 60 d/v 112 por cento.

Dito sobre a dita, 3 d/v 113 por cento.

Dito sobre o Porto, 3 d/v 117 e 118 por cento de premio.

Negociaram-se para a mala do inglez e esta cerca de £ 350,000.

Apolices da divida publica de 6 por cento, de 1:000$000 por 1:025$000.

Fretes para Santos, pelo Rio de Janeiro, 220 e 200 réis por 15 kilos.

Dito para Liverpool, em vapor, 3/4, algodão. com 5 por cento.

Dito para o dito, em assucar, 40 schs.

Generos nacionaes.

Assucar.— Brancos, aos preços seguintes:
O de 2.ª sorte, de 4$700 a 5$000.
O de 3.ª sorte, de 4$500 a 4$800.
O de 4.ª sorte, de 4$300 a 4$700.
Dito, de 4$100 a 4$300.
Dito, de 3$700 a 3$800.
O mascavado, purgado, de 2$200 a 2$800.
O mascavado, regular, de 3$000 a 3$100.
Dito, de 2$500 a 2$700.
Dito do Rio Grande do Norte, a 2$700 os 15 kilos, posto a bordo.

Entraram esta semana, 70,000 saccos.

Algodão de 6$700 a 6$800 1ª sorte, os 15 kilos.

Entraram: semana passsada, 6,300 saccas, e esta semana, 8,000 saccas.

Aguardente.— Cotamos a 80$000 e 82$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 7$500 a 8$500 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Venda a 370 rs. o kilo, para os couros pequenos. E de 390 réis o kilo, os de maior peso.

Ditos verdes, salgados.— Ultima venda, a 201 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Sem alteração, o mercado está supprido, cotamos de 2$500 a 3$000 o sacco.

Fumo em latas.— Ultima venda a 20$000 os 15 kilos.

Dito em rolos. — Venda de 25$ a 30$000 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultima venda de 7$400 a graxa e 8$200 o sebo cuado e 6$200 o sebo em pelle, tudo os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos a 1$650 os 15 kilos.

Milho.— Ultima venda a 50 réis o kilo.

Sola.— Ultimas vendas de 2$000 a 3$200 o meio.

Sal do Assú.— Retalha-se a 700 e 800 réis os 100 litros.

Velas de composição, do Rio de Janeiro, a 470 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 40,000 arrobas, cotamos as boas qualidades a 6$000 e 5$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alfazema.— Ultimo preço, 6$ por 15 kilos.

Alpiste.— Cotamos a 5$500 os 15 kilos.

Arroz.— Cotamos de 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Cotamos de 3$500 a 3$600 o galão.

Dito em caixas.— Cotamos a 12$000 e 14$ a caixa de 12 garrafas.

Bacalhão.— Deposito 19,600 barricas, retalha-se de 17$000 a 18$000 a barrica.

Banha de porco, de Baltimore.— A 420 rs. a libra.

Batatas.— Cotamos a 4$000 a caixa.

Breu.— Cotamos de 8$ a 10$000, conforme o peso e a qualidade.

Canela.— Cotamos a 700 rs. a libra.

Carvão de pedra.— Venda do de Liverpool, a 8$800 por tonelada e de outras procedencias cotamos de 8$ a 14$000.

Cebolas.— Retalha-se a 10$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers Bell.— De 8$000 a 9$000 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— De 5$000 a 6$ a duzia.

Chá verde.— Cotamos de 1$400 a 2$600 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 10$ a 12$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos de 12$000 a 13$000 os 15 kilos.

Farello.— Retalho a 3$200 e 3$500 o sacco.

Farinha de trigo.— Das marcas Americana, Trieste e Hungara, deposito 6,300 barricas, retalho de 22$000 a 24$000, a barrica. e de 22$ a 28$000 a barrica, da de Trieste.

Genebra commum.— Cotamos a 3$500 e 3$600 a duzia.

Dito de laranginha.— A 6$000 a duzia.

Dita vida eterna e aromatica.— A 5$000 a duzia.

Kerosene.— Retalha-se de 6$000 a lata.

Massas italianas.— Ultima venda a 5$700 a caixa.

Manteiga franceza.— Ultima venda a 740 rs. a libra.

Dita em latas.— A 1$200 a libra.

Dita em ditas amarellas e douradas, a 1$300 a libra.

Oleo de linhaça.— Retalha-se a 1$600 galão.

Passas.— Cotamos a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 640 réis a 1$400, conforme o tamanho e qualidade.

Queijos.— Retalho de 6$000 cada um.

Sal de Lisbôa.— Cotamos a 650 réis os 100 litros.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa.— Venda a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas, hamburguezas.— Cotamos de 520 a 540 réis o maço.

Vinagre.— Cotamos de 120$000 a 125$000 a pipa.

Vinho da Figueira.— Cotamos de 240$000 a 250$000 a pipa.

Dito de Lisbôa.— De 230$000 a 240$000 a pipa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito . . . e retalha-se.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos; TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS ... exportados em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Callão e portos intermedios—37 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,383 toneladas, commandante A. R. B. William, equipagem 100, carga varios generos; a Saunders Broters & C.
Terra-Nova — 24 dias, patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão Joseph Rex, equipagem 10, carga 2,620 barricas com bacalhão : a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Brigue inglez *Meggie*, capitão Albert Elles, carga assucar e algodão.
Lisbôa—Barca portugueza *Venus*, capitão Manoel José Gomes Rosa, carga assucar.
Liverpool e escala — Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Williams, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877. — Por esta secretaria se convida aos Srs. Trajano Austricliano da Costa, Antonio Manoel Soares, Joaquim Servulo Vieira da Paz, Miguel Zeferino de Azevedo e José dos Santos Souza, a virem receber os documentos com que instruiram suas petições para o exercicio dos officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Rio Formoso.—Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscôso da Veiga Pessoa.*

— secção 2.ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877. — Por esta secretaria se convida os Srs. Napoleão da Costa Moreira e Mathias de Albuquerque Mello a virem receber os documentos com que instruiram suas petições para o exercicio dos officios de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Serinhãem.—Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscôso da Veiga Pessoa.*

— 2,ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1877. —Por esta secretaria se convida o Sr. Antonio Soriano de Mello Falcão a vir receber os documentos com que instruio a petição, para exercer a serventia vitalicia do officio de tabellião de notas do termo de Cimbres.—*Luiz Salazar Moscôso da Veiga Pessoa*, servindo de secretario.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem :

As pessoas que se propozerem a es.a arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Peraambuco.*

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo es obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes :

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que á junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de pireito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves : o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber a Elias da Rocha Pereira e a Robelino Pedro da Silva, alistados na parochia de Santo Antonio, que suas reclamações tiveram os seguintes despachos : quanto ao primeiro, indeferido por não ter provado isenção ; e quanto ao segundo, indeferido por não provar cumpridamente a isenção do § 4º do art. 3º do decreto n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, para que fique inteirado dessa decisão e possa usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante.
Manoel J. do Rego Albuquerque.

Secção 1ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1877. — Pelo preseute se faz constar aos pais dos menores Camillo José de Assis Garcia e Augusto Ferreira Campos, candidatos á matricula no collegio Naval, creado pelo decreto n. 6440, de 21 de dezembro ultimo, que devem apresentar ditos menores no palacio da presidencia, ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, afim de serem satisfeitas as exigencias dos arts. 5º e 6º do citado decreto.

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa,
Servindo de secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino, e rectificando o que foi publicado sobre o horario das aulas preparatorias, se faz publico que a de francez terá lugar das 10 ás 11, as de geographia e historia das 8 ás 9, e a de philosophia das 10 ás 11, mantendo-se, quanto as outras, o que já foi ultimamente publicado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Irmandade

das almas, erecta na matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade convida aos Rvm. Srs. sacerdotes desta cidade que se quizerem contratar para capellão desta irmandade, dirijam-se á rua do Camarão n. 17, a entender-se com o irmão thesoureiro José da Costa Ferreira.

Consistorio da irmandade, 10 de fevereiro de 1877.—O escrivão,
Marcolino José Pupes.

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reuuido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quaudo a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De oroem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Antonio Monteiro dos Santos, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, Josephina Dantas Jordão, José Joaquim Costa Pinheiro, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia, W. Warreu.

Correio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança ; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.
Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico, de conformidade com o disposto no art. 12 do regulamento n. 738, de 25 de novembro de 1850, que o meritissimo tribunal do commercio desta provincia, em sessão de 5 do presente mez lavrou no competente livro o assento do theor seguinte :

Assento n. 2 : codigo do commercio, art. 787 e 291, regulamento n. 738, arts. 11, 12 e 26, regulamento n. 737, arts. 217, 218 e 219.

Aos cinco dias do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877, em sessão do tribunal do commercio desta provincia de Pernambuco, o qual se achava completo com os deputados abaixo assignados, presente o desembargador procurador da corôa, soberania, fazenda nacional e fiscal idterino do mesmo tribunal, e sob a presidencia interina do depatado commerciante Joaquim Olinto Sastos, foi unanimemente assentado nos termos do art. 11 do regulamento n. 738, de 25 de novembro de 1850, que por bem do art. 26 do mesmo rogulamento, seja declarado verdadeiro na praça do Recife, e nas das provincias do districto deste tribunal em que não houver praça de commercio, o uso commercial de competir aos arbitros que regularem as avarias grossas, a commissão de 1 0/0 sobre o capital contribuinte, nos termos do art. 787 do codigo commercial, quer sejam ditos arbitros nomeados amigavel ou judicialmente, visto que terminou o prazo de seis mezes, marcado no edital de 18 de dezembro de 1875, impresso no *Jornal do Recife* ; e porque esse uso é conforme aos sãos principios da boa fé e maxima commercial geralmente seguida, e não é contraria á disposição alguma do codigo do commercio, ou lei depois delle publicado, sobre o qual o conselheiro desembargador fiscal effectivo interpôz seu parecer a 21 de dezembro ultimo, declarando que nada tinha a oppôr, e conformando-se com esse parecer o desembargador fiscal interino ; termos em que o mesmo tribunal manda fazer publico pela imprensa este assento, para com elle se fazer prova nas proprias praças e em todos os casos que, conforme o codigo do commercio são regulados pelos usos commerciaes, e seis mezes depois de sua publicação estabelecer regra de direito para decisão das questões que no futuro se suscitarem em virtude do art. 12 do precitado regulamento e dos arts. 217, 218 e 219 do regulamento n. 737, que determina a ordem do juizo no processo commercial. E de como assim se accordou se lavrou o presente assento, que por todos e assignado para que o caso a que elle se refere não venha mais em duvida.

O presidente interino Joaquim Olinto Bastos, o secretario interino Joaquim Lopes Machado, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, José Antonio Pinto, Manoel Alves Guerra. Fui presente.—Motta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Institututo Archeologico e geographico Pernambucano.

Haverá sessão especial de eleições, no dia quinta-feira 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição dos membros da mesa administrativa e das commissões permanentes.

Secretaria do Instituto, 10 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo,

SERVIÇO TELEGRAPHICO

N. 2—RUA DO COMMERCIO N. 2

Tarifa para os telegrammas d'além mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais in : oenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente ; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Edaurdo Augusto de Oliveira.

Capitania do porto de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877

Aviso aos navegantes

Na conformidade das ordens em vigor, faz publico esta capitania o aviso publicado pela repartição dos pharóes.

Aviso aos navegantes pela repartição depharóes

O navio-pharol do Pará convenientemente reparado acha-se de novo collocado na mesma antiga posição, entre os bancos de Bragança e, na entrada da capital daquella provincia, e nelle funcciona um apparelho catoptrico, de luz fixa, côr natural, com alcance de 8 milhas.

Repartição de pharóes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1877.—*F. J. de Freitas,* director geral.

Está conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

Capitania do Porto de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1877

Aviso aos navegantes

Na conformidade das ordens em vigor, faz esta capitania publico, o aviso publicado pela repartição competente.

Aviso aos navegantes pela repartição de pharóes

Diversas autoridades que dirigem o serviço de pharóes no estrangeiro, publicam as seguintes noticias :

Estados-Unieos

O pharol da ponte S E do recife de Combahee (South Carolina) Santa Helena Sound, deixou de funccionar desde 30 de junho de 1876, ficando somente a torre para servir de bahia durante o dia.

Hespanha

Entraram de novo em funcção os pharóes de Galéa, na bahia de Bilbáo e do Cabo Machichaca, cujas luzes foram extinctas temporariamente em 1874.

Peru'

Receberam-se informações de que dentro de 4 annos (de 1877 a 1880) serão construidos 25 pharóes, nos seguintes pontos do litoral do Peru' : Iquique, Arica, Cols, Tambo de Mora, Islay, S. João, ilha Sangallam, Pisco, ilha Palominos, ponta da Galera, ilha das Formigas, ilha Macorca, Huacho, Casma, Samanco, porto Chimbote, Guanapé, Salaverry, ponta de Pacasmayo, ponta de Eten, S. José, ilha dos Lobos, de Fóra, ilha Phoca, Payta e Tumbez.

As primeiras construcções serão as de Iquique, ponta da Galisa, e ilha Palominos.

Portugal

Na ponta do Arnel, N E, da Ilha de S. Miguel, acha-se funccionando um pharol dioptrico, de segunda ordem, luz fixa, côr natural, com lampejos de 2' em 2', illuminanndo 240º do horisonte, e com alcance de 25 milhas. O fóco de luz está a 67 m. 5 acima do nivel das aguas médias, e a sua posição geographica é lat. 37º 49' 20" N. e long. 25º 8' 30" O Gow.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1877. — O director geral, *F. J. de Ereitas.*

Está conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceça.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado] 240u000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 47 200u000
Rua do Padre Floriano
Idem n. 63 208u000
Rua do Cajú
Idem n. 10 [fechada] 362u000
Rua de Santa Thereza
Idem n. 7 (fechada) 234u000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 [fechada] 227u000
Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 31 157u000
Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373u000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 14 244u000
Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 110u000
Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181u000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301u000
Idem n. 73 [fechada] 200u000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183u000
Rua do Coronel Suassuna
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado] 200u000
Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 2 [fechada] 144u000
2º andar, idem idem 120u000
3º andar, idem idem 120u000
4º andar, idem idem 120u000
Sobrado de dous andares n. 1 360u000
Rua do Burgos
Sobrado de um andar n. 3 (fechado) 245n000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Encantamento
1º andar do sobrado n. 11 300u000
2º andar idem 300u000
Becco das Boias
1º andar, e loja n. 18 480u000
Ponte Velha
Casa terrea n. 44 [fechada] 428u000
Rua da Madre Deos
Idem n. 2 (fechada) 311n000
Largo do Paraizo
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130u000
2.ª dita idem (fechado) 98u000
Rua de S. Gonçalo
Casa terrea n. 22 241u000
Rua do Vigario Thenorio
3º andar do sobrado n. 22 [fechado] 216u000
Dito do de n. 27 300u000
Rua do Burgos
2º andar do sobrado n. 19 300u000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202u000
Rua da Senzala Velha
Casa terrea n. 16 509u000
Idem n. 18 [fechada] 244u000
Sobrado n. 136 (fechada) 832u000
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 14 653u000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 94 251u000
Idem n. 161 243u000
Idem n. 100 [fechada] 241u000
Idem n. 110 209u000
Rua da Guia
Casa terrea n. 29 202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

CARNAVAL

Grandes bailes de mascaras, nos dias 10, 11, 12 e 13

Sabbado 10,
Domingo 11,
Segunda 12,
Terça 13.

Grande folia. Nestes dias haverá uma chusma de sociedades que já tomaram seus thronos de honra para festejar o deos *da orgia.*

—

Alem dos salões bem decorados, haverá mais um caramanchão para as bellas mascaras estarem á sua vontade.

Grande illuminação a giorno, em todo o edificio, quér interior quér exteriormente.

Directores do baile

O Sr. Carlos David.

Da musica, o maestro Peixoto, mestre-sala o Sr. Baptistas.

—

Encarregados dos recebimentos dos bilhetes da porta, por especial obsequio :

Os Srs. *Henrique José de Pontes, Sabino José Correia, João da Silva Bastos.*

Encarregado internamente—o Sr. Zozimo.

O regulamento policial do theatro será observado com toda a attenção.

Os Srs. mascaras á meia noite, se-...

Entradas	2$0000
Camarotes com 5 entradas	10$000
Senhoras	gratis.

—

N. B. Todo aquelle cavalheiro que se apresentar vestido de dama pagará sua entrada e *vice-versa.*

—

O professor Guimarães Peixôto tocará além de muitas quadrilhas allemães, duas lindas quadrilhas compostas e offerecidas ao mesmo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira, intituladas—As Folias do Natal e as Noites de Luar ; polkas, schottisks e walsas, tudo composto e instrumentado pelo mesmo professor.

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Fortedo Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

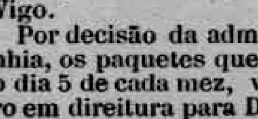
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua de Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
EQUATEUR



Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

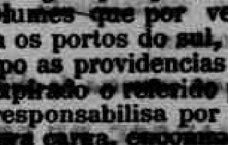
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

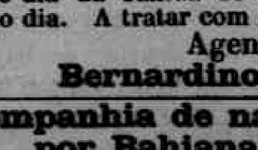
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



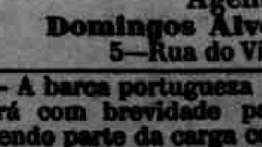
Espera-se dos portos do norte, até o dia 16 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penédo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.



Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Lago & Filho.

LEILÕES

LEILÃO

DOS

salvados maritimos do patacho allemão *Prests*, constando de velas, amarras, cabos de linho, cadernaes, vergas, ancorotes, mastaréos e muitos outros artigos indispensaveis á navegação, existentes no armazem da companhia pernambucana

Terça-feira 13 do corrente
ás 11 horas

No armazem da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o que acima se menciona, salvados do patacho allemão *Prests*, naufragado em viagem deste porto para o Pará.

LFILAO

DA

papelaria e encadernação denominada Parisiense

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador n 71.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antunes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma optima machina para imprimir cartões e mais utensilios existentes na referida encadernação, sita á rua do Imperador n. 71. Garante-se a casa a quem ficar com o estabelecimento. O balanço acha-se na mesma, onde pode ser examinado pelos Srs pretendentes.

Agente Remigio

LEILÃO

DO

estabelecimento de botica, armação envernizada, candieiros a gaz com o respeotivo registro e mais utensilios, e muitos outros artigos da botica sita á rua ds Cabugá n. 11

Quarta-feira 14 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, e a requerimento da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, levará a leilão a referida botica, penhorada a Marcelino José de Brito, em um só lote. E' uma boa acquisição para algum principiante, porque está muito bem localisada em uma excellente rua. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente para algum esclarecimento.

LEILÃO

DE

1,400 saccos com assucar avariado

Quarta-feira 14 do corrente
ás 11 horas da manhã

No armazem alfandegado do Visconde do Livramento, no caes do Apollo.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e com assistencia do Sr. consul dos Estados-Unidos, de 1,400 saccos com assucar, avariados a bordo do brigue americano *Mary A. Rich*, e existentes no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, no caes do Apollo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE
JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas :

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3941, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello : ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

Pede-se ao Sr. Leandro de Almeida Ribeiro, estudante do 5º anno da faculdade de direito do Recife, o especial favor de vir á rua das Trincheiras n. 16, hotel chinez, a tratar de um negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do

Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— Evadio-se destacidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE alugar uma preta escrava, para casa de pouca familia, que saiba engommar: na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Umbelino Possidonio de Barros é rogado a vir á rua de Domingos Thootonio n. 2, a negocio que não deve ignorar.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados.

— PRECISA-SE na rua Nova n. 26, de uma escrava para cozinhar.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias: a tratar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 39, no largo do Carmo: a chave está na casa de banhos, junto.

— ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 138, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão, e boa cacimba: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar. Na mesma casa se dirá quem engomma com perfeição roupa de homem e senhora, com presteza e preço diminuto.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

Gregorio Paes do Amaral.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, parentes e amigos do fallecido consocio Gregorio Paes do Amaral, a assistirem a uma missa resada que lhe mandam dizer na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Marcelino José Lopes Ribeiro.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, amigos e parentes do nosso fallecido consocio Marcelino José Lopes Ribeiro, a assistirem á missa que lhe mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo de seu passamento.

Barão do Rio Formoso

D. Maria do Monte Rodrigues Campello, D. Maria Damiana Rodrigues Campello, Joaquim Pires Rodrigues Campello, e Gervasio Rodrigues Campello, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado pai ao seu ultimo jazigo, e as convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, no convento de S. Francisco, em Iguarassú, e na capella do engenho Cumbe de baixo.

Antonio de Moura Rolim, sua mulher e filhos confessam-se summamente agradecidos aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Antonio de Moura Rolim Junior, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo finado será resada na capella da Torre, pelas 7 horas do dia 15 do corrente, setimo do seu passamento. Os mesmos manifestam-se sinceramente gratos aos distinctos medicos, Drs. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, Silvio Villas Boas, Praxedes Pitanga e Silverio Lagreca, pelos desinteressados, intelligentes e assiduos cuidados que dispensaram ao fallecido durante a sua longa enfermidade.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: fraqueza, anemia, chlorosis, convalescenças, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* »

« Para restituir o apetite, reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E' o fortificante e o antiperiodico por excellencia. — *Doutor Bertulus.* »

Seria prestar serviço á humanidade vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, nos paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente á febre paludea, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida hygienica e fortificante que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se á insalubridade dos climas, para impedir as dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado ... do Dr CHABLE de PARIS.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de ... tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada do chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diêta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÊLO PARA RETIRAÇÃO
PRÊLO UNIVERSAL
PRÊLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: —FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Fráscos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penibeis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Ha falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentifricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dôres. NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais graves e as mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes E. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMADA COM BALSAMO DE CORTEX
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e Cª. Deposito em Pernambuco – Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propoprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.
Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.
DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubáticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 180.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Maurer e Com.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. T. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tao tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida equo os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.
« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hourcelle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* » — *DoutorCousse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacie AROUD, em Lyon (França)

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo* ou *no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde t'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e mais quanto [illegible] sito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes; paga-se bem: a tratar nesta typographia.

Ao carnaval

Na rua Duque de Caxias n. 23, officina de alfaiate, de Anselmo Ayres de Azevedo, acha-se um completo e rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para senhoras como para homens, affiança-se o gosto e perfeição. Em quanto aos preços só com a vista dos apreciadores, com especialidade aquelles que frequentam os bailes particulares.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectivo mel.

E como obter-se as filhós?

Respondemos nós alto e bom som:

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Fundição do Bowman
Tem formas de ferro.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro: assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Molina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval!!!

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Escravas

Compra-se duas escravas sadias, sendo uma perfeita cosinheira e outra para vender na rua: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte:

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna; desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

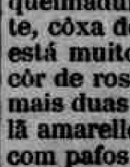
Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Colecta fugio



Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro: quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar,

Aviso

Constando que o Sr. José Joaquim de Barros Lobo pretende vender a ilha da Ibura, denominada—dos Araçaes—previne-se que esse predio, bem como todos quantos possa esse senhor possuir, estão sujeitos ao pagamento do sello de herança, por quanto não procedeu ainda a inventarios de sua sogra e cunhada, além disto pende questão em juizo, á qual estão presos esses bens.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireirû n. 50.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

CASA DO OURO
Aos 4:000$0000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em 2 quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico; na rua da Seuzala-nova n. 1.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar ua rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 4 da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

VAI ABRIR-SE
NA BOA VISTA

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa com tres pessoas: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

VENDAS

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi — Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisek*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorê, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Baratissimo para fechar contas.

Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schrnorbusck, das seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Dita Imperial.
Democratas.
Veteranos.
Princezas.
Conchas.
Vende-se só em lotes de mil para cima.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

GRÓS
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43.
Cheguem a elle.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4 500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— VENDE-SE por pouco dinheiro uma armação de taverna, toda de louro, caiada e balcão de páo carga : a tratar á rua do Brum n. 62.

Congregação

Na encadernação do becco da Congregação ha para vender-se muito boas obras em segunda mão, de litteratura, sciencias e linguas, por preços tão commodos que só se vendo se dirá. É verdade ! !

Vende-se

uma taverna com poucos fundos e em bom local, bem afreguezada, aluguel barato, tem commodos para moradia ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paua executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3O500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U?2C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Admirem-se e creiam !!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio : a tratar na mesma.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
CTOR PREALLE
ua d' Imperador—49

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia !
O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA
SO' O 43

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 58, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escur.., para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma

(Conclusão.)

Regressando a Roma em 1814, teve ahi occasião de prestar generoso abrigo a varios membros da familia de seu oppressor. Depois da paz geral, annullou as concordatas de 1801 e 1813 com a França, e assignou novas com esse reino e outros da Europa.

Pio VII respeitado por sua doçura e resignação nos trabalhos, teve a fraqueza de consentir que na Hespanha fosse novamente introduzida a inquisição, a pedido de Fernando VII: mas ás côrtes hespanholas a aboliram definitivamente em 1820. Tambem readmittio novamente os jesuitas com o nome de *padres da fé*, o que motivou que o abbade Tamborini, em uma de suas obras, fizesse o seguinte raciocinio: « *O papa Ganganelli (Clemente XIV) supprimio os jesuitas, e elle era infallivel: pouco depois Pio VII os restabeleceu, e elle era tambem infallivel: ora, um dos dous necessariamente enganou-se. Logo a infallibilidade papal é absurda.* »

Pio VII morreu em 1823 e logo após falleceu o cardeal Gonsalvi, seu companheiro inseparavel nos infortunios e no governo da igreja catholica.

261. Leão XII (1823--1829).—Annibal della Genga, arcebispo de Tyro.

Foi o nuncio incumbido por Pio VII para ir á França felicitar Luiz XVIII por occasião da Restauração, e pouco depois promovido a cardeal.

Tendo fallecido Pio VII, o conclave dividio-se em dous partidos, um que queria um pontifice energico e intransigente, e outro que preferia um papa prudente e moderado, capaz de vencer as difficuldades de todo o genero que cercavam os negocios da igreja catholica. Depois de muitos manejos, venceu o segundo partido, sendo eleito o cardeal della Genga, que escolheu o nome de Leão XII.

Tendo annunciado o jubileu de 25 annos, que não se celebrava desde 1775 em consequencia das perturbações que affligiam a Europa, a sua bulla não pôde ser publicada em França; e em todos os outros Estados foi muito mal recebida.

Foi deste pontifice a bulla *Preclara Portugalio* de 30 de maio de 1827, creando no novo imperio do Brasil a ordem de Christo, na qual se procurava subordinar o imperador á autoridade da curia romana, pretenção esta que foi repellida pela assembléa legislativa, que no anno seguinte annullou uma outra bulla do mesmo pontifice estabelecendo no Brasil uma repartição para arrecadação de impostos para a Santa Sé.

Leão XII era um varão virtuoso e conciliador, e por isso sua morte foi geralmente sentida. Durante os seis annos de seu governo, foi solicito em animar as artes e as letras, assim como em promover o exterminio dos bandos de salteadores, que infestavam os Apenninos e os montes de Tusculum.

262. Pio VIII (1829--1831).--Francisco Xavier Castiglioni, bispo de Montalto.

Como conselheiro particular de Pio VII incitara-o a que resistisse ás seducções do Imperador Napoleão I, o que sabido por este, o desterrou successivamente para Milão, Pavia e Mantua; e sómente em 1814 é que conseguio voltar á sua diocese. Em 1816 foi elevado a cardeal e continuou a ser consultado por Pio VII nos assumptos difficieis da igreja; e tal era o conceito que este papa fazia deste cardeal, que um dia lhe disse: *Brevemente possarás de Castiglione a Pio VIII*, profecia que realisou-se em 1829, com grande alegria do povo que o recenhecia como sacerdote prudente e cheio de doçura.

De seus vinte mezes de pontificado, apenas merece men[illegible] bulla contra as sociedades biblicas, que com o progresso das luzes, adquiriam cada dia maior incremento, estendendo-se aos mais remotos pontos da terra, com grave projuizo dos dogmas da igreja romana.

263. Gregorio XVI (1831--1846).---Amaro Capellari, prefeito da Congregação da Propaganda.

Eleito em 1831 para succeder a Pio VIII, o cardeal Capellari era já conhecido por ter publicado varias obras combatendo os jansenistas e outros adversarios do catholicismo romano.

Logo que cingio a tiára, com o nome de Gregorio XVI, teve de combater a insurreição dos italianos, que acompanhando as tendencias geraes da época, aspiravam a independencia de seu paiz: e só conseguio vence-los, com o soccorro da Austria e da França, as quaes em troca da protecção que deram, exigiram do papa, a promulgação de alguas reformas compativeis com as necessidades do seculo, continuando a França a occupar Ancona até o anno de 1838.

Contrario a toda a idéa de progresso, foi protector decidido dos jesuitas, auxiliando o quanto pôde suas missões e propaganda.

Condemnou as obras religiosas do abbade de La Mennais e confirmou as excommunhões contra as sociedades biblicas, que destribuiam os Evangelhos, pelos povos de todo o noiverso.

Regulou os casamentos mixtos, fundou a ordem honorifica de S. Gregorio Magno e reformou a antiga de S. Silvestre, ou da *Espora de Ouro*.

Dotado de grande erudicção e simplicidade de costumes, o seu governo de quinze annos grangearia a Gregorio XVI o nome de bom pontifice, se não fosse o seu espirito de intolorancia e opposição ás irresistiveis idéas de liberdade e emancipação intellectual dos povos.

O escriptor Leopardi faz deste papa o seguinte juizo:

« Certamente Gregorio teria sido um excellente pontifice, se sómente houvesse tomado a peito a conservação do dogma catholico em toda sua pureza; mas desgraçadamente, desejava com igual ardor manter esse absurde poder temporal absoluto que, desdo tantos seculos, obrigando os papas a serem cumplices de todos os tyrannos da terra, tem, não só retardado, como aniquilado as conquistas puramente espirituaes do catholicismo. »

264. Pio IX. (1846.....)---João Maria Mastai Ferretti, arcebispo de Imola.

Quinze dias depois da morte de Gregorio XVI; o conclave escolheu para seu successor o cardeal Ferretti, o qual tomou o nome de Pio IX e foi sagrado com grande regosijo do povo, que conhecia a sua sympathia pela causa da unidade italiana; e o enthusiasmo pupular cresceu ainda ganhando-lhe até a adhesão dos republicanos, com os primeiros actos do novo pontifice, sendo geral a opinião de que era chegada a feliz época da conciliação entre o catholicismo e a civilasação do seculo.

Passado pouco tempo, porém, a sua dubiedade e irresolução, a publicação de alguns actos que terminaram a demissão do cardeal Gizzi, seu secretario; a substituição deste pelo cardeal Ferretti, parente de Pio IX; a falta de lealdade com que, enviando um reforço de 17,000 homens á causa da independencia, ordenou expressamente ao general Durando que não combatesse; e muitos outros successos, mostraram que o papa e seu novo ministro Antonelli, successor de Ferretti, se achavam no campo contrario; e por isso, sna popularidade decresceu com tanta rapidez que, em 24 de novembro de 1848, elle fugia disfarçado para Gaeta, onde foi pedir a protecção do rei de Nap[illegible].

Em sua ausencia, a assemblea [illegible] Roma, em sessão de 9 de fevereiro [illegible] 1849, decretou a abolição do po[illegible] temporal do papa, constituindo-se os estados pontificios em republica, pelo que Pio IX implorou os soccorros da França, Austria, Hespanha, o Napoles, e, com o auxilio que lhe prestaram, foi, em 1850, restabelecido na cadeira romana, depois de haver o general francez Oudinot occupado a cidade de Roma com um exercito de 25,000 homens.

Desde então era de prever que a intolerancia religiosa tomaria elevadas proporções; e com effeito, pouco depois publicava-se o famoso *syllabus*, declaração formal de guerra do pontificado romano contra toda a idéa de liberdade dos governos e das consciencias; sendo digno de mensão entre outros, o artigo em que se lança o anathema contra *todos aquelles que disserem que, o papa deve conciliar-se ou fazer concessões ao espirito de liberalismo e civilisação da sociedade actual. (!)*

Em 1858 decretou como dogma da igreja a *immaculada conceição da Virgem* no ventre de Sant'Anna, idéa que tendo sido já aventada em 1663, no seio do Concilio de Trento, este, aliás tão facil em estabelecer dogmas contrarios ao verdadeiro espirito do Evangelho, recusou-se a admittir este, sustentando sómente a immaculada conceição de Christo no ventre da Virgem Maria, como acreditavam todos os christãos e catholicos.

Dous annos depois, sendo acclamado Victor Emmanuel, rei de Italia, o papa Pio IX, por acto de 26 de março de 1860 lançou a excommunhão maior sobre elle e todos os que haviam concorrido para a formação do novo reino, com prejuizo do poder temporal, que ficou reduzido a cidade de Rama: esta mesmo ficou sériamente ameaçada, mas foi-lhe garantida pela França, em virtude da convenção de 15 de setembro de 1864.

D espirito inquieto e ambicioso do ultramontanismo, desesperado pela reducção do *patrimonio de S. Pedro*, premeditou um grande golpe. Pio IX, mal aconselhado por Antonelli, e pelo geral dos jesuitas, convocou o concilio do vaticano; e ahi, em julho de 1870 (preterindo-se muitas condições de legalidade necessarias para as decisões dos, concilios, e affastando-se os prelados cuja independencia de caracter era contraria á subserviencia que se requeria) conseguio que fosse votado com fraca maioria, o dogma da *infallibilidade papal*, ardente aspiração dos bispos de Roma, desde os tempos de Melchiades e Silvestre, em o IV seculo da era christã. Mas como se a Divina Providencia quizesse, logo em principio, protestar contra a monstruosidade deste dogma que creava um novo Deus, permettio que a França, empenhando-se na luta que imprudentemente travara com a Prussia, necessitasse chamar a divisão militar que defendia Roma, o que deu lugar á que, em 20 de setembro, isto é, logo após a decretação da infallibilidade, o general Cadorna entrava pela *porta pia* e tomava posse da cidade dos papas, em nome de Victor Emmanuel.

Por este facto, que reduzia o pontifice romado a suas funcções espirituaes, e ao qual as nações assistiram com a mais completa indifferença, verificou-se ainda mais uma vez que o atathema pontificio é inteiramente inoffensivo e nenhum effeito produz sobre aquelles contra quem é lançado.

Depois que perdeu os seus estados, os romanistas para consolarem a Pio IX, lhe dão o epitheto de *grande*; e isso faz lembrar aquelle Felippe de Hespanha que queria ter igual titulo, depois de haver perdido varias possessões, sendo por essa razão comparado [illegible] fosso, que tanto [illegible] merece o [illegible] de *grande*, quanto mais terra se [illegible] tira.

Perdido o seu caracter de rei, Pio IX declarou-se *prisioneiro* no immenso palacio do Vaticano, e recusando a pingue dotação annual que lhe offereceu o governo italiano, lançou-se no campo do misticismo e das idéa sobrenaturaes: desde então iniciou-se a época das apparições da virgem em varios pontos onde predomina o ultramontanismo, as aguas milagrosas, as rendosas peregrinações á Roma, para receberem a benção e as indulgencias do *pobre encarcerado*, as associações catholicas e outros meios mais proprios da idade média, inventados para armar á credulidade e ignorancia dos povos catholicos.

Não podendo alimentar esperança de rehaver o patrimonio temporal na Europa, o governo do pontifice dirige agora os olhas para a America; e emquanto não póde demonstrar que S. Pedro foi bispo de algum ponto della, como o foi de Roma, trata por meio de manejos secretos e revivendo velhas pretensões, de promover a luta entre os bispos e os governos civis, excitando o fanatismo e procurando abafar o patriotismo dos povos.

O pontificado de Pio IX é o mais longo que tem havido e o mais fertil em acontecimentos. Parecendo a principio que lhe estava reservada a gloria de dar mais estabilidade á igreja romana, harmonisando-a com as idéas liberaes que regem hoje as nações cultas, elle deixou-se guiar por conselheiros intolerantes, que lhe fizeram perder as sympathias de muitos catholicos que abriram os olhos depois da publicação do *syllabus* e da *infallibilidade*.

Este ultimo dogma, além dos embaraços que já tem produzido á curia romana, póde ainda se tornar o golpe de morte para o pontificado romano. Em virtude de sua immunidade infallivel, Pio IX em seu testamento indica quem o teve succeder na tiára sem necessidade da reunião do conclave; ora, por essa occasião, dos 70 cardeaes existentes, ficando 69 logrados, é de crer que estes (assim como algumas nações) não se prestem a reconhecer o papa designado; e então é provavel que, reunindo-se o conclave, teremos de vêr a tiára em duas cabeças, isto é dous infalliveis a um tempo como nos bellos dias dos papas de Avinhão.

O actual pontifice, antes de abraçar o estado ecclesiastico, foi militar, mas vio-se forçado a abandonar esta carreira, pelas molestias a que era sujeito, Hoje é um velho sympathico, de trato ameno, dotado de coração sensivel e bemfazejo, mas muito facil de ser dominado; por isso o seu governo tem até hoje apresentado duas phases muito distinctas: a 1.ª dirigida por Gizzi, Ferretti e Rossi, foi de promessas e esperanças fagueiras para as nações catholicas em geral e para a Italia em particular; a 2.ª caracterisada por profundo machiavelismo e intolerancia, indicava o tyrannico assendente que sobre o fraco pontifice exerceu sempre Antonelli, o famoso papa vermelho.

Com o fallecimento deste, começa nova phase, inaugurado pelo cardeal Simeoni, o qual se adoptar uma politica de tolerancia, moderação e de concessões ainda póde por algum tempo evitar o completo naufragio da *barca de S. Pedro*, a qual corre tanto maior risco de sosobrar, quanto, mais se propagarem as luzes e a civilisação da sociedade.

Depois da ligeira resenha que acabamos de passar sobre a serie de individuos que tem cingido a tiára, se lançarmos uma vista retrospectiva para a marcha do christianismo e suas evoluções até chegar ao catholicismo romano actual, vemos que:

Os quatros primeiros seculos foram incontestavelmente os mais fecundos em virtudes e gloria para a religião do Crucificado. A igreja não possuia então riquezas; o seu thesouro estava no céo, segundo a promessa do Senhor; seu unico codigo era o Evangelho; seu unico mestre e pontifice era Jesus Christo. Chamava-se *universal* porque se devia estender a todos os povos da terra, unindo-os pelos laços da caridade e do amor de Deus, quér fossem elles judeus, gentios ou pagãos; seu centro achava-se em todo o universo, porque a antiga Jerusalem, que mais titulos podia apresentar para ser esse centro, fôra destruida; e talvez fosse essa uma das razões porque Deus, em seus altos designios, permitisse a sua completa destruição.

Do IV seculo em diante, com a protecção de Constantino, começou a alterar-se a simplicidade da religião. Surgio a ambição dos bispos de Roma, que não tendo mais a temer os martyrios e as perseguições, como soffreram seus antecessores, procuravam estabelecer a supremacia sobre os outros bispos, allegando razões falsas e sem fundamento nas palavras de Christo e dos apostolos, embora torcessem e adulterassem o sentido de suas phrases. Essa supremacia, porém, não foi reconhecida pelas igrejas do Oriente, Constantinopla, Antiochia, Alexandria e a nova Jerusalem, as quaes, por seu turno, disputavam a prioridade, mediante argumentos de muito maior solidez do que os apresentados pelos bispos de Roma; e quando estes em 1704 tomaram o nome de *papas*, aquelles adoptaram o de *patriarchas*, que lhe era equivalente. Ao argumento fundamental de que S. Pedro fôra bispo de Roma, demonstraram a falsidade deste facto, fazendo ver que S. Paulo, escrevendo suas epistolas, até á época de sua morte (e do proprio S. Pedro) nunca soube que este occupára tal cargo.

Entretanto, os bispos de Roma achando-se mais em contacto com os imperadores e prestando-se a servir de instrumentos dos monarchas ambiciosos, foram obtendo maiores favores e influencia; e, á sombra desta, iam introduzindo alterações, estabelecendo distincções, attribuindo-se direitos, regalias e privilegios que em vão se buscará a justificação nas sagradas escripturas. O baculo dos pastor foi se transformando em sceptro de rei e em verga ferrea de tyrannos.

Debalde a apparição de um bispo como Leão I ou Gregorio Magno, fazia esperar uma restauração na disciplina e pureza da igreja; debalde surgiam valentes defensores da fé de Christo, como Ambrosio, Jeronymo, Athanasio ou João Chrysostomo, que tentaram com sua eloquente palavra oppôr uma barreira á corrupção; as paixões humanas destruiam todos os diques. O culto foi perdendo sua bella simplicidade; admittiram-se praticas ridiculas e sem significação; os templos foram-se enchendo de ornamentos vãos; adoptou-se para as orações um idioma desconhecido para os fieis (e mesmo para muitos celebrantes); decretou-se o celibato dos padres, contrario ao espirito das escripturas e ás leis inflexiveis da natureza; ensinou-se a adorar imagens e figuras, não só de homens e mulheres, como de cordeiros, pombos, cães e outros objectos; aconselhou-se a venerar reliquias, velas, cyrios, agnus dei, palhas bentas, rezistos, fitas, escapularios, veronica e medalhas; inventou-se um purgatorio, a confissão auricular, o jubileu plenario que, á vista dos lucros que deu, passou de 100 a 50, a 33, e a 25 annos; as excommunhões em diversos gráos para aterrar os espiritos fracos; proclamou-se a efficacia miraculosa de certas orações especiaes, amuletos, signaes da cruz, e [illegible] creou-se impedimentos e ao mesmo tempo a faculdade de os fazer desapparecer por dinheiro, fonte ignobil de recursos para a igreja. E ao mesmo tempo que assim se regressava ás antigas praticas do paganismo, tratava-se com cuidado de impedir a propagação e leitura do Evangelho, cujo conhecimento faria necessariamente rejeitar com horror as adulterações introduzidas no culto divino.

Começou então a extinguir-se a fé que animou os antigos martyres Christãos; não se ouvia mais pregar o perdão dos peccados pelo valor do grande sacrificio do Calvario, mas sim pelo das indulgencias, dos jejuns; das doações para os conventos, das orações para os conventos, das orações dos padres, da virtude dos ossos e pedaços de vestidos que se afirmava terem pertencido a este ou aquelle santo de existencia problematica; creou-se uma enorme porção de santos com poderes iguaes aos de Deus [omnisciencia, obiquidade e omnipotencia, e aos quaes se concedia maior bondade, pois a elles se devia recorrer de preferencia ao Christo, o amorosissimo Salvador que padeceu e morreu na cruz em beneficio da humanidade!

Para augmentar ainda o descredito da religião, seguio-se depois uma longa série de pontifices que, ao passo que se annunciavam como ministros de um Deus de piedade, eleitos pela graça do Espirito-Santo, deitam ao mundo os mais vergonhosos exemplos, manchando-se com toda a sorte de vicios e crimes, inclusive o assasinio, a devassidão, a crueldade, a heresia, a traição, a vingança, a oppressão dos povos, e a delapidação dos beus da igreja em beneficio de suas familias, cuja avidez nunca se saciava.

Depois de tantos desatinos, só faltava que o papa, não satisfeito com os titulos de *summo pontifice* e de *santo padre*, se impuzesse como superior á essencia humana e exigisse que o reconhecessem como gozando de attributos divinos! Foi o que realisou-se em 1870, com o novo dogma da infallibilidade, dogma que nenhum papa, mesmo da idade media, se atrevera a decretar; mas, como se esse acto insolito fosse a gotta d'agua necessaria para fazer trasbordar o vaso da iniquidade, desde então tem crescido de tal sorte o desprestigio do catholicismo romano, que não carece ser muito atilado para comprehender-se que não está muito longe a época de sua completa aniquilação; o que só póde ser evitado se, apparecer um pontifice bastante illustrado e tolerante que, despresando as revoltantes theorias do *syllabus* e da infallibilidade, tenha a coragem de abraçar o christianismo em toda sua pureza, fazendo as necessarias concessões ao espirito da civilisação moderna.

« Quando uma religião (diz o eminente orador Emilio Castelar) se divorcia do seu tempo e dos progressos da sua época, perece; porque, é impossivel que se harmonisem o seculo liberal e a religião autoritaria; o seculo democratico e a religião absolutista; o seculo que se inspira na consciencia e a religião que se inspira nas tradições mortas; seculo de direitos e religião de hierarchias; o seculo que se abre a todas as sciencias e a religião que se cerra a tudo que não é theologico; em tal estado, em crise tão pavorosa e suprema, ou os povos se petrificam, como petrificou-se o povo arabe por não ter modificado o seu fatalismo ou as religiões desapparecem, como desappareceu a religião pagã quando não póde extinguir, por causa do seu caracter sensual a sêde espiritualista despertada na alma humana, já por tristes desgraças e desenganos, já pelas idéas sublimes de sua immortal philsophia. »

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

—

(Continuação do n. 33)

CAPITULO XVI

OS PAPEIS DO CAIXA

Em quanto no gabinete do juiz se passava esta scena dramatica, Jobin voltava rapidamente ao palacio do barão Worms, e prevenia o caixa de que estava prompto a acompanhal-o.

— Já o sigo, senhor,—redarguio Frederico Muller, e não abusarei do seu tempo... — Bastar-me-ha um minuto para effectuar a pesquiza em questão.

— Guie-me, rogo-lhe...

— O gabinete onde se acha o cofre tem duas portas, sem contar com a da escada occulta que conduz aos aposentos do meu saudoso patrão...—uma dessas portas deita para o escriptorio...—bastar-nos-ha atravessar o escriptorio para lá chegarmos...—Tem a chave?...

— Tenho.

— Venha, pois.

O agente abrio a porta e arredou-se para deixar entrar Frederico Muller, ao mesmo tempo que o observava, não com desconfiança—(não tinha motivo para suspeitar delle)—mas com a inquieta curiosidade, sempre desperta n'um policia por vocação.

O caixa entrou e parou em frente de immensa nodoa escura que manchava o tapete no sitio onde o Sr. Worms cahira morto.

O seu rosto, pallido e fatigado, tomou uma expressão de profundissima tristeza.—As palpebras humedeceram-se-lhe.

Que de sangue!... murmurou,—pobre barão!...—tão moço ainda...—tão rico... tão feliz... e acabou de um tal modo!... que desgraça!...

Enxugou as lagrimas e baixou a cabeça.

— O assassino é duas vezes culpado!...—disse Jobin sentenciosamente.—O homem que deixou tanta pena, devia ser bom...

— Era-o para mim...—redarguio o caixa,—e se outros tinham razão de queixa delle, eu nem quero saber disso.

— Sentimento que o honra!...—replicou o agente.—O Sr. substituto e o Sr. juiz logo á primeira vista fizeram a devida justiça ao senhor...—Permitta-me accrescentar que grangeou as minhas mais vivas sympathias...—Vão de certo nomeal-o liquidatario?...

— Ignoro, mas é possivel... —é provavel até!...—Ninguem conhece melhor do que eu os negocios da casa Worms...

— Corriam bem os negocios?

— Perfeitamente...—Os herdeiros do barão hão de achar milhões liquidos...—sem fallar dos capitaes empregados em muitas especulações excellentes...—Mas isto são cousas faltas de interesse para o senhor...—Vou deixal-o em liberdade, tirando sem demora o documento que me é necessario...

A secretaria de Frederico Muller,—uma grande secretaria maciça d'acajú em frente do cofre,—estava chegada á parede, mesmo por baixo d'um postigo fechado por um ralo de cobre e por uma portinha movel.

O postigo era ladeado por caixinhas sobrepostas e com letreiros.

Em cima da secretaria via-se um grande caderno de papel passento, um copiador, um timbre munido das suas pertenças, uma faca de cortar papel, etc., etc.

Uma grade gaveta tomava toda a largura da mesa.—Por baixo, á direita e á esquerda, havia duas ordens de gavetas mais pequenas sobrepostas.

Frederico Muller sentou-se na cadeira forrada de carneira verde que era o seu lugar habitual, e puxando successivamente para si duas ou tres das caixas que tinham letreiro, explorou-lhes o interior.

Em pé, ao lado delle, Jobin não o perdia um instante de vista, affectando ao mesmo tempo descuidada distracção.

— Onde puz então a folha?—murmurou o caixa fallando comsigo mesmo, mas bastante alto para ter ouvido,—o fatal acontecimento causou-me tamanha perturbação, que a minha memoria, habitualmente infallivel, hoje não me auxilia...

— Tome todo o tempo de que precisar, senhor,—disse o policia,—nada nos apressa...

Frederico Muller tornou a empurrar as caixinhas, e abrio um caderno de papel passento, cheio de cartas abertas e de folhas desdobradas que elle pareceu examinar com o maior cuidado.

— Ah! exclamou de repente pondo a mão em cima de um papel coberto de algarismos.—Eis o que procurava! Veja, senhor...

Estendeu o papel para Jobin que, depois de lhe deitar um olhar, restituio-lh'o dizendo:

— Para mim é uma cousa inintelligivel...—Mas onde eu não percebo nada o Sr. ha de perceber tudo...—E' o essencial...—Tem o seu documento...—Já nada temos que fazer aqui, não é verdade?

Em vez de responder affirmativamente, o caixa tirou da algibeira uma chavinha, introduzio-a na fechadura da gaveta principal, e disse:

— Tenho aqui dentro alguns papeis que não dizem respeito á casa...—cartas absolutamente pessoaes...—E'-me permettido leval-as, supponho?... E ia abrir.

Jobin poz-lhe a mão no braço, replicando com vivacidade:

— Não!... que demonio!...—Nada deve sahir daqui... nada absolutamente... salvo a folha que encontrou...

— Tenho a honra de lhe repetir que não se trata de papeis de negocio, mas de correspondedcias intimas... redarguio o caixa.

— Comprehendi perfeitamente, e estou convencido da exactidão absoluta da sua asserção... Mas qualquer ordem é sagrada para o soldado, e eu que lhe fallo sou um soldado da justiça!...—Tenho uma responsabilidade, que demonio!... e tambem uma consciencia!... Obtenha do juiz autorisação, e deixal-o-hei, se quizer, levar a casa em peso...

Uma contracção involuntaria dos musculos da face cavou profundissima ruga entre as sobrancelhas de Frederico Muller, que entretanto respondeu com perfeita naturalidade:

— Muito bem, senhor...—Não insisto mais...

— Tanto melhor,—replicou Jobin,—porque seria o mesmo que tentar persuadir uma muralha de que está fóra do alinhamento,..—Sou uma machina, senhor... nada mais... Depois fiquei certo de que serão respeitados os seus segredos...

— Os meus segredos!... — repetio Muller,—não tenho segredo nenhum...

— Em fim, as suas cartas pessoaes e os seus papeis intimos... — Nenhum olhar curioso os relanceará...—Guarde a chave da gaveta...—O senhor juiz lh'a pedirá em tempo e occasião opportuna, se julgar conveniente, do que duvido, abrir este movel na sua presença.

O caixa levantou-se silenciosamente e seguio Jobin.

Notou este,—não sem alguma surpreza,—que se a physionomia de Muller ficava impassivel, as azas do nariz dilatadas, apresentavam indicios de uma violenta contrariedade.

Os dous homens sahiram da casa onde o crime deixara sangrentos vestigios.

Frederico Muller foi outra vez para o escriptorio, e Jobin depois de fechar a porta, dirigio-se immediatamente a um dos agentes encarregados de exercer no palacio vigilancia assidua.

— Ordem superior! — disse-lhe— Corre ao serralheiro mais proximo... Mostralhe o teu diploma e tral-o comtigo, munido dos instrumentos necessarios para abrir um fechadura complicada, sem forçar nem estragar cousa alguma...—Explica-lhe que não se trata d'uma porta, mas de uma gaveta.

— Sim, Sr. Jobin...—Vou n'um pulo...

— Vamos, corre!—é preciso que estejas de volta daqui a dez minutos...

Em quanto esperava o regresso do collega com o serralheiro, o agente tomou o caminho da casa d'onde acabava de sahir, e na qual tencionava entrar, mas sem atravessar o escriptorio.

Andando d'um lado para o outro, e de cabeça baixa murmurou:

— *Saperlipopete!* como diz esse excellente Roulleau-Duvernet, muito boa pessoa e juiz muito digno, mas mais teimoso que uma recua de machos, o que vou fazer de veras illegal!!—Uma investigação sem commissario, sem ordem do tribunal, é motivo sufficiente para immediata demissão, precedida d'uma boa *sarabanda!!!*—Mas ora! a intenção faz tudo...—Procedo assim por bem!!! transgrido a lei, é verdade, mas no interesse da justiça...—Se me sahir mal, e souberem o que fiz, terei crime de forca!...—Se pelo contrario obtiver resultado inexperado, serei proclamado grande homem!... sim, grande homem!... Assim é que é o mundo...

Deu voltas a isto no cerebro, depois fallando comsigo mesmo, accrescentou:

— O caixa debalde se cansava... era visivel a sua inquietação... o seu desapontomento tambem...—Tomava cuidado no olhar e compunha a attitude, mas não se pensa em tudo... a dilatação das cartilgagens do nariz denotava o quer que fosse de tolhido...—Que haverá naquella gaveta?...

Jobin entrou.—Foi sentar-se na poltrona de carneira verde, abrio machinalmente o caderno de papel passento que tinha debaixo dos cotovellos, e por conseguinte diante dos olhos, e continuando no seu monologo, examinou quasi distrahidamente o que nelle se continha.

De repente estremeceu, e soltando uma exclamação abafada, pegou n'um pedaço de papel azul no qual nada havia escripto, e examinou-o por todos os lados com attenção devoradora.

Este papel, das dimensões quasi do formato em oitavo, era sem duvida alguma a metade o o quarto d'uma folha maior, do qual havia sido cortado sem cauteia e com precipitação, porque o sitio do côrte, em vez de ser liso, apresentava em toda a sua extensão irregularidades a que poderiamos chamar dentes de serra.

Jobin procurou no escriptorio e achou sem custo a faca de cortar papel.

Era de madeira escura imitando carvalho antigo, das que se fabricam ás grozas em certos pontos da Suissa.—Decoravam-lhe o cabo alguns rudimentos de esculptura.—Só cortava d'um lado.

O agente tirou d'entre o papel passento um pedaço de papel branco, dobrou-o, e servindo-se das costas da faca para operar o corte, obteve um dentado exactamente semelhante ao da carta anonyma e da meia folha descoberta por elle um minuto antes.

— Já não me resta duvina!...—disse então quasi em voz alla.—Foi aqui mesmo que se preparou o laço em que devia cahir o barão Worms... Neste compartimento foi escripto o bilhete delador por alguem que perfeitamente conhecia os costumes da casa.

Collecou o papel azul contra a claridade, e vio desenhar-se em transparencia sobre o fundo azulado caracteres formando estas palavras: *ric d'Essonne.*

PAPETERIE D'ESSONNE... — proseguio Jobin,—apostava a minha cabeça contra cincoenta sentimos que na trama da carta anonyma hei de achar as seis letras formando: *papete*, que faltam aqui, e que os dentes d'um dos pedaços do pappel hão de ajustar uns nos outros...—Já tenho de certo alguma cousa!..—Apanhei uma pista... — A extremidade do fio conductor está nas minhas mãos... trata-se de saber seguil-a...

Occupava-se Jovin de metter cuidadosamente na sua carteira o fragmento do papel azul, quando o agente subalterno voltou com um serralheiro munido do seu molho de chaves de toda a especie, e de gazuas de toda a qualidade.

As fechaduras da secretaria nada offereciam de extremamente complicado.

No fim de cinco minutos estavam abertas as gavetas, e bastava a Jobin um golpe de vista hara se certificar de que ellas não continham senão um numero muito pequeno de cartas e de apontamentos.

— Perfeitamente, bom homem...—disse ao operario, mettendo-lhe uma peça de cem *sous* na mão,— vá beber um *boch* á minha saúde, e volte daqui a uma hora para tornar a pôr tudo isto em ordem.

Assim que se vio só com o seu subordinado. o agente abrio e leu uma por uma as cartas dirigidas ao caixa da casa Worms.

Estas cartas, as primeiras pelo menos, relativas na maior parte a pequenos negocios particulares, eram tão significantes, que Jobin exclamou de repente com manifesto desapontamento:

—Ora adeus! dei com as ventas n'um sedeiro!..—Que exquisita idéa era a daquelle. Muller em conservar estes papeluchos!

Afinal, mesmo no fundo d'uma gaveta, achou dous pequeninos maços amarrados, um com cordão vermelho, outro com cordão azul.

Do primeiro exhalava-se um cheiro de tabaco muito ordinario; do segundo, um penetrante perfume *d'Ess-bouquet*.

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]